



edição 267
abril 23
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

O AVIADOR

Comandante José Afonso Assumpção, fundador da Líder Aviação, comemora 90 anos de grandes voos



ViverBrasil

ENTREVISTA **SERGIO LEONARDO, PRESIDENTE DA OAB-MG: "O PARTIDO DA ADVOCACIA É O DA CIDADANIA"**

ARTIGO PCO **"É PRECISO AGIR PARA IMPEDIR QUE VOLTEM PESSOAS E PENSAMENTOS DANOSOS A TODOS"**

PULSE ABARTH

O SUV COM V DE VENENO.

MODO
POISON
CHEIO DE
ADRENALINA

MOTOR TURBO
FURIOSO DE 185 CV

ESCAPE
DUPLO COM
BARULHO
ENVENENADO

Leo Burnett TV



SAC: 0800 707 1000 / 0800 282 1001
NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!



EDITORIAL

PIONEIRISMO NOS CÉUS

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Foi em 1958, terceiro ano do governo JK, que o piloto José Afonso Assumpção deu início à empresa que se tornaria referência em táxi-aéreo na América Latina, a Líder Aviação. Ele, que acaba de comemorar 90 bem vividos anos, percebeu pioneiramente o potencial da aviação de negócios no Brasil e soube transformar a oportunidade em uma empresa sólida e inovadora, com 65 anos de serviços prestados. Toda essa história é destaque nesta edição da *Viver Brasil*, que apresenta também um perfil do agora psicólogo Fernando Paz. Ele foi, entre outras coisas, vendedor de balas, bancário, bacharel em direito, marchand, secretário de Cultura... uma vida surpreendente e com muitos capítulos para conferir. A edição deste mês traz ainda uma entrevista com o presidente da OAB-MG, Sergio Leonardo, que fortalece seu nome para a disputa nacional da entidade, o que seria um feito inédito para Minas. Aproveitamos ainda para apresentar aos nossos leitores o próximo convidado do Conexão Empresarial, o ministro Alexandre Silveira, no dia 24 de abril. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME
maria.eugenia@
vbcomunicacao.com.br

Redação

Eliane Hardy

Repórteres colaboradores

Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.**

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 30 Franquear
- 32 Tempo de Inovação
- 38 Viver Felicidade
- 42 Perspectiva Psi
- 48 Viver Gourmet
- 74 Zoom

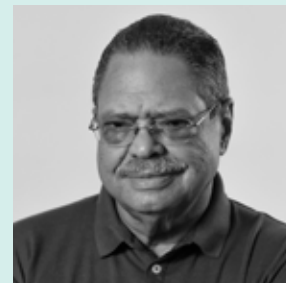
ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 20 Wagner Gomes
- 28 Eduardo Fernandez
- 34 José Martins de Godoy
- 73 Gilda Vaz
- 86 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Entrevista
- 14 Conexão Empresarial
- 16 Negócios
- 22 Especial Capa
- 36 Comportamento
- 44 Cidades
- 52 Gastronomia
- 56 Roteiro
- 58 Perfil
- 62 Cultura
- 66 Viver Viagem
- 72 Aviação
- 78 Eventos

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

CAMPANHA À VISTA

—

Aliados do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, estão empolgados com as informações de que ele pode disputar o governo de Minas em 2026. O grupo que o acompanha considera que a atuação do parlamentar foi essencial para a manutenção da democracia no país e isso é uma grande carta de apresentação para ele.



NOVA FASE

—

Os articuladores políticos do governador Romeu Zema estão entusiasmados com o andamento dos projetos do governo na Assembleia Legislativa. Para eles, os atritos e as divergências que foram intransponíveis no primeiro mandato são coisas do passado. A preocupação agora é manter esse diálogo aberto.

ERROS E ACERTOS

Nesses primeiros meses, o governo Lula, se tem acertado nas ações sociais, por outro lado, aumentou os gastos fiscais. É aí que começam os problemas, segundo o ex-ministro Henrique Meirelles, que diz existirem questões delicadas de equilíbrio fiscal e sustentabilidade da dívida pública e inflação alta.

FISCALIZAÇÃO

O deputado federal Deltan Dallagnol, que foi o coordenador da Lava Jato, promete dar muita dor de cabeça para o governo Lula. A força tarefa criada por ele, com o apoio de 27 parlamentares, fiscalizará e vai procurar irregularidades em todos os ministérios. Ao menor descuido, prometem fazer muito barulho.

DESARTICULAÇÃO

Parlamentares bolsonaristas têm se divertido com a desarticulação política do Palácio do Planalto. Essa trapalhada atrasou na montagem das comissões mistas para votação de MPs e tem servido para que esses parlamentares acuem ministros, como aconteceu com Flávio Dino, na Comissão de Segurança Pública.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O avanço da inteligência artificial cria esperanças de melhoria na política brasileira. Muitos esperam que um dia seja possível um implante de inteligência em políticos Brasil afora. Se a teoria de Ulysses Guimarães, de que a cada eleição o nível cai mais, estiver certa, vai piorar ainda mais.

ESVAZIAMENTO

O governo precisa agir rápido se quiser aprovar o arcabouço econômico no primeiro semestre. É que junho está chegando e, segundo a tradição, é o período de esvaziamento do Legislativo, quando os deputados dos estados nordestinos somem de Brasília para participarem das festas juninas em seus estados.

NELSON JOBIM DE VOLTA AO CENÁRIO

Nenhuma figura teve participação nos três poderes como Nelson Jobim. Ele teve vida ativa na política nacional nos últimos 40 anos: deputado na Assembleia Constituinte, ministro da Justiça nos governos FHC e Lula, ministro do STF, por ele presidido em 2004. Agora ganha, junto com a mulher Adriana, passaporte diplomático por dois e receberá missões importantes a cumprir pelo mundo.



DA PAPUDA PARA O PLENÁRIO VIRTUAL



A ministra Rosa Weber e o ministro Alexandre de Moraes visitaram os presos no Complexo da Papuda, denunciados por envolvimento nas manifestações de 8 de janeiro. Logo após, o STF marcou o julgamento virtual para análise de denúncias contra 100 envolvidos naqueles atos. Sessão será realizada entre 18 e 24 de abril.

CRISE NO SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Com elevado estoque de veículos nos pátios, pelo menos 12 das 27 fábricas de carros e caminhões ativas no país já interromperam ou vão interromper ao menos parte da produção nos próximos dias na tentativa de impedir um excesso de oferta no mercado, algo que pressionaria para baixo os preços dos veículos.

MARCHA LENTA

Enquanto os governadores pisam no acelerador e elaboram planos ousados de privatizações, o governo Lula patina na mesmice do credo de seu partido e exclui sete empresas do Plano de Desestatização. Eles preferem arcar com o prejuízo do que abrir mão de cargos para abrigar seus políticos derrotados.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

A SUBINDO E DESCENDO DO PALANQUE

—
O processo eleitoral no Brasil não é, definitivamente, para amadores. Mal termina uma eleição, a outra já é engatilhada. Essa pressa tem prejudicado as administrações. O prefeito de BH, Fuad Noman, que o diga. Novato na política, apesar dos muitos cargos ocupados na administração pública, ele tem sofrido com a forte oposição, principalmente vinda da Câmara Municipal, onde estão seus potenciais adversários, que engessam as ações da prefeitura.

CLIMA QUENTE NO CAMPO

—
O chamado Abril Vermelho, jornada anual do movimento pela reforma agrária, mostrou que esse será um problema no terceiro mandato do

“As convicções são inimigas mais perigosas da verdade do que as mentiras.”

FRIEDRICH
NIETZSCHE

“

“O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.”

ALBERT EINSTEIN

◇

presidente Lula. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defende abertamente o uso de armas por proprietários rurais. Um sinal de que o clima no campo vai esquentar.

APAZIGUADOR

—
Após o governo Bolsonaro e nesse início do novo governo de Lula, o ex-presidente Michel Temer tem circulado pela mídia fazendo um contraponto aos dois. Ele critica a polarização política e afirma que ao, contrário de Lula e Bolsonaro, ele será lembrado como um presidente reformista e apaziguador.



CONEXÃO EMPRESARIAL ANUAL

ARAXÁ 23

29, 30/06, 1 e 2 de julho de 2023.

O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL
DE MINAS GERAIS NO GRANDE
HOTEL DE ARAXÁ.



FAÇA SUA INSCRIÇÃO

WWW.CNXEMPRESARIAL.COM.BR

SERGIO LEONARDO

EM DEFESA DA DEMOCRACIA



Presidente da OAB Minas diz que entidade tem que trilhar caminho reto pela liberdade e defende participação na escolha dos ministros do STF



FOTO: LEANDRO ALVES/AG. COMUNICAÇÃO

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Minas vive um momento histórico e pela primeira vez conseguiu trazer para o estado uma reunião do Conselho Federal da entidade e, em novembro, a Conferência Nacional da Advocacia, o maior evento jurídico do país. O presidente Sérgio Leonardo sabe que a instituição, que trabalha para defender as prerrogativas e interesses da advocacia, também precisa se posicionar fortemente e com equilíbrio defendendo a democracia, os direitos humanos e a justiça social, bandeiras da OAB.

A OAB SEMPRE FOI MUITO ATENTA AO QUE ESTÁ ACONTECENDO NO PAÍS. É MAIS DIFÍCIL SE POSICIONAR EM UM MOMENTO COMO ESSE NO BRASIL?

A OAB, além de ser a entidade que controla o registro, a inscrição, o controle ético disciplinar, que faz a defesa, a assistência e a representação da advocacia, tem compromissos institucionais. Tem compromisso com a defesa do estado democrático de direito, com a defesa dos direitos humanos, com a luta pela justiça social e com a busca permanente

pelo aperfeiçoamento do sistema de justiça. Por isso ela está sempre atuante nos temas de interesse da sociedade e nunca se omite em relação às grandes questões. Mas a OAB tem uma característica muito importante: é apartidária e deve ser sempre conduzida com isenção do ponto de vista ideológico partidário. Qual que é a nossa ideologia? É a Constituição, o nosso partido é o partido da advocacia, da cidadania. A OAB-MG acompanha e se manifesta, é vigilante e toma atitude em relação aos assuntos que, no âmbito da sua jurisdição em Minas Gerais, digam respeito ao exercício da advocacia e à cidadania. No plano federal, a OAB Federal é que age e toma providências em relação às questões de relevância nacional. Nós temos acompanhado o trabalho da OAB nacional, que é muito atuante, muito diligente para defender as prerrogativas da advocacia e atua com muita serenidade e prudência para ajudar a construir soluções para os problemas, sempre no diálogo. Muitas vezes as pessoas esperam e tem, eu acho, um fetiche social e que eu acho que é muito bom que ele exista. Todo mundo fala: e a OAB não vai fazer nada? Mas cadê a OAB? Isso significa que é uma entidade muito importante e respeitada, que a sociedade confia nessa entidade, que a sociedade quer que essa entidade a represente, tome iniciativas, tome providências. Mas às vezes a sociedade e a própria advocacia querem que o presidente ou a presidente da OAB no estado ou no plano nacional tenha uma atitude de mais combate, que nem sempre é produtivo. Nós somos destemidos e nunca fugimos dos embates necessários, mas seguimos a mesma linha do presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, que age com serenidade e prudência, que busca sempre a construção de pontes através do diálogo institucional para chegar a soluções. A OAB Nacional está sendo muito bem conduzida pelo presidente Beto Simonetti.

EM UM PAÍS POLARIZADO COM TANTOS EXTREMISMOS É MAIS DIFÍCIL SE POSICIONAR?

Não diria que é mais difícil se posicionar, mas temos que ser muito cuidadosos, cautelosos, ter muita prudência para não correr o risco de uma determinada manifestação ser interpretada como desse ou daquele lado. Em vários momentos a entidade pode tomar posições que façam com que as pessoas achem que ela está indo para o lado A ou B e não é, ela está sempre em defesa da democracia, do estado de direito, das liberdades. Esse que é o viés de atuação da OAB. Se em determinado momento isso vai agradar a direita, e, um determinado momento vai agradar a esquerda, isso para nós é indiferente. Nós temos que trilhar sempre este caminho reto pautado na Constituição e nas leis.

EM ALGUM MOMENTO A DEMOCRACIA ESTEVE EM RISCO?

Considero que a democracia brasileira, que é uma democracia jovem, está consolidada na medida em que as instituições funcionam, que a gente escolhe os nossos representantes periodicamente através do sufrágio universal, com a participação de todos e sem que existam registros concretos, provas, evidências de que esse processo esteja viciado de alguma forma. Considero que a nossa jovem democracia está se consolidando cada vez mais. Mas se cada um de nós na sociedade, especialmente quem estiver à frente de entidades como a OAB, não estiver vigilante e não agir ela pode correr riscos.

ESTÁ EM DISCUSSÃO A POSSIBILIDADE DE SE ESTABELECEM MANDATOS PARA MINISTROS DO STF E DOS TRIBUNAIS SUPERIORES. QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O ASSUNTO?

Essa é uma ideia que nem é tão nova. Já existem projetos no Congresso que discutem isso há tempo. Mas essa ideia vem ganhando força porque nós tivemos nomeações ao longo dos últimos anos, sem querer fulanizar, de ministros com uma idade jovem e que por isso ficam muito tempo no tribunal e há quem entenda que

essa permanência por longo período não seja positiva para o funcionamento da Corte e há quem entenda também que a limitação de tempo seria mais positiva para que houvesse sempre uma renovação das linhas de pensamento, uma renovação dos argumentos e dos debates. Mas não podemos abrir mão da vitaliciedade, da inamovibilidade, da irredutibilidade de vencimentos que são garantias da magistratura, porque o magistrado tem que ter independência. Ele precisa disso para ter para ter autonomia para tomar a decisão que for aquela, que de acordo com o seu livre convencimento motivado, estiver amparada pela prova do processo, pelo direito, na Constituição e nas leis. Nós vivemos um momento em que o Supremo avançou muito em relação a interferir nos outros Poderes. Acho que o STF ultrapassou esse limite de interferência nos outros Poderes. A Corte também pecou muito em fazer com que decisões monocráticas pudessem prevalecer durante muito tempo e pedidos de vista pudessem impedir a continuidade de julgamentos. Isso está sendo corrigido. O próprio Tribunal soltou uma norma nova que impõe que as decisões monocráticas sejam examinadas em curto período, que os pedidos de vista agora têm uma limitação temporal. Mas esse conjunto de ações, decisões monocráticas temporárias com força de definitiva, pedidos de vista indefinidos e o avanço sobre os outros Poderes fez com que a população criasse uma consciência de que precisa mudar algo. Aí ressurgiu essa ideia, de estabelecer mandato para os ministros. Pode ser uma ideia interessante para garantir que o Tribunal se renove e que não se perpetue nenhum tipo de entendimento ou viés jurídico-ideológico.

EXISTE UMA POLÊMICA SOBRE A POSSÍVEL NOMEAÇÃO DO ADVOGADO DO PRESIDENTE LULA NA OPERAÇÃO LAVA JATO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, ISSO PODE GERAR MAIS DESCONFIANÇA DA POPULAÇÃO?

Nós temos que respeitar a regra que estiver em vigor. Hoje está estabelecido que quem escolhe os

ministros é o presidente da República. Ele tem de escolher pessoa com reputação ilibada, notório saber jurídico e com a idade mínima, salvo engano, de 35 anos. Se ele cumprir esses requisitos, é prerrogativa do presidente escolher. Se mudarmos essa regra e eu acho que poderíamos mudá-la para garantir uma maior participação da sociedade representada por entidades do meio jurídico como ao OAB, para que fizéssemos uma indicação, um filtro e isso pudesse ser levado ao presidente da República, nesse formato em que o presidente da escolhe. Defendo vigorosamente que a OAB tinha que participar disso mais ativamente, tinha que ter a possibilidade de fazer indicação para que o presidente possa deliberar a partir, também, de uma contribuição da advocacia.

ESTAMOS VENDO A DESCONSTRUÇÃO DA OPERAÇÃO LAVA JATO. ESSE FOI UM PROCESSO ERRADO, ATABALHOADO?

Enxergo isso de uma forma muito equilibrada. De um lado a Lava Jato tem uma grande contribuição para a sociedade, quando ela mostra e dá um recado sério para a sociedade, no sentido de que ninguém está acima da lei. Diversas autoridades, pessoas com muito poder político e empresários com muito poderio financeiro foram alcançados pela lei. Recado claro para a sociedade que a corrupção não seria mais tolerada. Esse é o legado positivo. Entretanto, desde o começo, desde lá de trás, e aí é que eu falo como advogado criminalista que trabalhou no caso, nós apontávamos os abusos, os excessos, a contaminação de algumas autoridades em relação ao interesse que tinham no desfecho das causas, que levariam a anulações, a revisões de condenação, ao reconhecimento de incompetência, de impedimento, de suspeição e isso é o que acabou acontecendo. Demorou porque a coisa teve que chegar até o STF para ter uma decisão favorável. Mas aconteceu porque houve abusos, houve ilegalidades e excessos. ®

Com o Saque Aniversário FGTS **você pode mais!**

MERCANTIL DO BRASIL



Resgate seu dinheiro com Mercantil e faça a **viagem dos seus sonhos.**

Com o Mercantil, taxas a partir de

1,49% por mês*

Dinheiro no bolso em

15 min*

Resgate até

10 parcelas

Contrate 100% online pelo QR Code, nas agências ou com nossos correspondentes autorizados.



* Consulte condições.

fgts.mercantil.com.br



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

O BRASIL VOLTOU?

O Brasil voltou, diz, com ufanismo, o governo na campanha dos 100 dias de mandato. Voltou ou retrocedeu? Estamos vivendo um Brasil realmente, bem diferente, do que aquele que desejamos. Estamos voltando sim, é preciso reconhecer, ao cenário internacional, ouvindo e sendo ouvidos. Este já foi um espaço nosso que vamos reconquistando. Em compensação, voltamos a um tempo mais remoto de intolerância, de divisão política, religiosa e social, de um mal disfarçado racismo e de uma assustadora violência crescente que fecha escolas, leva insegurança a hospitais, a comerciantes, empresários, povo na rua. Enfim, a todos nós.

Votamos sim a diversas fases de nossa história. Culpa do governo? Não, de governos que ao longo do tempo se mostraram incapazes de fazer do Brasil um país mais justo, mais igual. Um país mais justo não se faz com programas sociais permanentes, com distribuição de parques recursos, insuficientes para suprir as necessidades reais do povo. Um país mais justo se faz com oportunidade para todos, para que cada um

UM PAÍS
MAIS JUSTO
SE FAZ COM
ASSISTÊNCIA
REAL AOS
DESAJUSTADOS

consiga atingir suas metas, seus sonhos. Um país mais justo se faz com assistência real aos desajustados para que retomem o desejo e o estímulo de viver deixando muito novos seus sonhos e passando a viver como zumbis pelas ruas.

Construir um país assim não é tarefa de um, ou de governos. É tarefa de todos nós brasileiros, pobres, ricos, gananciosos ou não, jovens, idosos, independentemente de convicções políticas ou religiosas. É preciso agir, e agir rápido, para impedir que voltem pessoas e pensamentos danosos a todos nós. Enfim, não queremos que o Brasil volte. Queremos e precisamos de, a partir de experiências vividas, construir o país que sonhamos. TM

MEU MATER DEI

**ACOMPANHE O PASSO A
PASSO DA SUA CIRURGIA,
ACESSE SEUS RESULTADOS
DE EXAMES E AGENDE SUAS
CONSULTAS DE ONDE ESTIVER.**

NOSSOS
PACIENTES JÁ
ESTÃO ACESSANDO,
SÓ FALTA VOCÊ.



MEU.MATERDEI.COM.BR

OU APONTE A CÂMERA DO
CELULAR PARA ACESSAR E
APROVEITAR AS FACILIDADES.

meu
MaterDei

materdei.com.br



MaterDei
Rede de Saúde

Tudo pra você
ficar bem!

O FUTURO DA ENERGIA



Ministro Alexandre Silveira é o convidado do próximo almoço-palestra, no dia 24 de abril

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, estará no Conexão Empresarial marcado para o dia 24, para uma conversa franca com empresários, autoridades e representantes da sociedade sobre os principais

projetos que o governo Lula tem para o setor elétrico, de petróleo e gás para o país para os próximos anos. No encontro promovido pela VB Comunicação, que acontecerá no Espaço Meet das 12h às 14h30, Alexandre Silveira, que é mineiro, também irá falar da sua relação com o presidente Lula e de como o seu partido, o PSD, se encaixa nesse projeto político.

Considerado um político hábil, Alexandre Silveira, também tem um relacionamento estreito com os prefeitos mineiros e a sua atuação no Senado foi pautada pela defesa das pautas municipalistas e do encaminhamento das demandas dos prefeitos, tornando-o uma importante peça nesse processo. Agora, no Ministério de Minas e Energia, a sua tarefa foi ampliada para setores importantes da economia.

O ministro também é presidente do PSD em Minas Gerais e tem planos para o fortalecimento da legenda nas eleições municipais do ano que vem. Todos esses assuntos estarão na pauta do Conexão Empresarial, que tem o patrocínio da AngloAmerican, Araujo, Fiat, Mater Dei e Urbana, além do apoio do SetraBH. Ingressos pelo Sympla.®



FOTO \ DIVULGAÇÃO



Se tem Araujo, tem vacinas em dia.

Gripe 2023 Tetravalente*



Pneumonia



Herpes Zoster

*Indicada para: idosos, adultos, jovens, gestantes e crianças a partir de 6 meses de idade.

**Descontos para Convênio Araujo
Empresas e conveniados Unimed.**

Para saber mais, acesse
www.araujo.com.br/saudeemdia
ou vá até a Araujo mais próxima.

ARAUJO saúde em dia

Sua clínica farmacêutica

POTÊNCIA FASHION



29ª edição do Minas Trend, que aconteceu neste mês em diversos espaços de BH, contou com 122 marcas expositoras e movimentou R\$ 25 milhões



Salão de negócios aconteceu no Minascentro, que recebeu ainda exposição de moda

Conhecida pela mineração como sua principal vocação econômica, Minas Gerais prova que a criatividade e a indústria da moda também podem fazer bonito quando o assunto é movimentar a economia e gerar emprego e renda. Chegando à sua 29ª edição, que aconteceu neste mês em Belo Horizonte, o Minas Trend se consolida cada vez mais como o principal evento da moda mineira e um importante palco de

fomento para networking e inovação.

Com o tema *A Moda no Horizonte*, a 29ª edição concentrou o salão de negócios no Minascentro – mas contou com palestras e workshops em outros pontos da cidade, como o Museu da Moda, o Sesi Museu de Artes e Ofícios e o prédio do P7 Criativo, na Praça Sete. O Minas Trend gerou R\$ 25 milhões em negócios, superando em R\$ 5 milhões a edição anterior.

“Reunimos empresas dos segmentos de vestuário, bolsas e calçados, joias e bijuterias, lingerie, moda praia e sleepwear. O evento tem como propósito dar visibilidade aos negócios da indústria de moda nacional e incrementar a produção mineira. Neste ano, inovamos mais uma vez expandindo a sua programação para outros pontos da cidade, como parte do movimento de revalorização do centro belo-horizontino”, explica Mariângela Marcon, a presidente da Câmara de Moda.

Segundo ela, a edição contou com 122 marcas expositoras, sendo 33 estreantes: são 39 estandes de vestuário, 37 de bolsas e calçados, 28 de joias e bijuterias e 18 de lingerie, moda praia e sleepwear. Para Mariângela, os números são considerados relevantes devido a um cenário pós-pandêmico.

“Isso é fruto do investimento e do incentivo das secretarias e das indústrias do setor da moda. Gosto sempre de trazer os números da nossa responsabilidade, referentes à Câmara. Diante disso, temos que valorizar e criar possibilidades para o setor”, afirma.

Outro dado trazido por ela é que, em Minas Gerais, a indústria da moda é composta por 7,6 mil empresas, sendo 4,3 mil na atividade de confecção de artigos do vestuário e acessórios. 94% destas são micro e pequenas empresas, 5% são médias e 1% são grandes.

“Apenas em Minas Gerais, a indústria da moda emprega 119.433 pessoas, correspondendo a 10,7% do emprego formal do setor no Brasil. Destas, 68.578 são mulheres, correspondendo a 57,4% dos postos de trabalho formais”, destaca.

Segundo ela, o valor bruto de produção do setor, em 2020, foi de R\$ 10,2 bilhões. Os principais segmentos responsáveis por essa produção são de confecção do vestuário (R\$ 3 bilhões), calçados (R\$

“APENAS EM
MINAS GERAIS, A
INDÚSTRIA DA
MODA EMPREGA
119.433 PESSOAS”

2,4 bilhões) e tecelagem (R\$ 2,3 bilhões).

“Em 2022, foram exportados US\$ 258,4 milhões pela atividade em Minas Gerais. Os principais destinos foram: Argentina (21,4%); Vietnã (20,2%); Estados Unidos (14,7%); Colômbia (5,5%); e Paraguai (4,2%)”, contou.

Enquanto isso, profissionais do setor celebram o retorno pós-pandemia. Uma delas é a estilista Raquel de Queiroz, que está de volta aos estandes do Minas Trend após a crise de Covid-19. Ela estreou sua primeira coleção na 12ª edição do evento, em abril de 2013.

Nesta edição, Raquel apresenta a coleção *Essential for you*, composta por 50 peças que trazem o DNA handmade e a preciosidade que são a cara da marca. “Quis trazer nessa coleção exatamente a essência da minha marca, os best sellers de todas as coleções, que é exatamente o que a mulher Raquel de Queiroz ama e como ela quer estar. São peças para mulheres fortes, guerreiras e bem resolvidas, mas também românticas”, explica.

Para ela, a volta ao Minas Trend é a concretização de um sonho. “Depois da pandemia, esse é o meu renascimento. Estou muito feliz, porque, desde o primeiro momento, pude sentir a atmosfera desse lugar que tem muito a ver com a moda”, afirma. ©

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

XEQUE-MATE

Estabilidade macroeconômica é condição necessária para um país manter crescimento sustentado por longo prazo, assim nos ensina a história econômica. Isso significa preços constantes, despesa crescendo menos do que receita pública, taxas reais de juros baixas, mantendo-se, portanto, estável a relação da dívida pública com o PIB e, como consequência, expansão dos investimentos privados em atividades produtivas, aumentando a produção e o emprego.

Países emergentes, principalmente os governados por líderes populistas como o Brasil, têm propensão a gastos descontrolados bem acima do aumento da receita, causando crescimento mais rápido da dívida em relação ao PIB. Assim, a expansão da dívida pública sinaliza riscos de inadimplência futura do governo. Diante dessa possibilidade, o mercado exige taxas de juros mais altas para financiar a dívida do governo. Nada diferente do que acontece com dívida e crédito nas relações privadas, exceto que, no caso do governo, aumento dos juros resulta em inflação, com suas perversas consequências.

Âncora fiscal é um compromisso do governo para manter os gastos orçamentários menores do que a receita tributária, visando a estancar o crescimento da dívida. A relação entre despesas e receitas se tornará superavitária, se houver corte

O MODELO PRESSUPÕE ATINGIR O SUPERÁVIT PRIMÁRIO POR MEIO DE AUMENTO DA ARRECADAÇÃO, NÃO DO CORTE DE GASTOS

de gastos das despesas ou aumento da receita. A dívida pública cresce quer por aumento dos gastos acima de receita (déficit primário), quer por aumento dos gastos com seu financiamento, que depende da taxa de juros.

Há um porém. É necessário prestar a atenção na essência do significado da proposta do arcabouço fiscal do governo Lula. O modelo pressupõe atingir o superávit primário por meio de aumento da arrecadação, não do corte de gastos. A receita pública aumentará se houver (i) aumento da carga tributária e/ou redução de subsídios ou (ii) crescimento da economia, que, por sua vez, dependerá da redução da taxa de juros; isto é, dependerá do Banco Central, cuja diretoria vem do governo Bolsonaro. Em síntese, o governo não vai cortar gastos, mas pressionará o Banco Central para cortar os juros. Se a economia não crescer, a culpa será do governo passado. O xeque-mate está dado e a crise anunciada. ®

SEM BARREIRAS A GENTE TRANSFORMA O FUTEBOL FEMININO.



Abra sua
conta e peça
seu cartão.

Sujeito a análise de crédito e demais condições do produto. 2. Consulte Regulamentos antes da contratação em <http://bancobmg.com.br/futebol-feminino>. Utilize o crédito de forma consciente e somente em caso de necessidade.



- > Cartão Mastercard®
Internacional
- > Zero anuidade
- > Cashback no
débito e no crédito
- > Banco digital grátis

Com você, o futebol
feminino vai mais longe.

#FUTEBOL FEMININO



O banco sem barreiras.

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

BANALIZAÇÕES PERVERSAS

As minorias adquiriram o controle da situação e sustentam as fobias nacionais. Tudo que se fala é interpretado por um prefixo acrescentado ao sufixo fobia, e pronto! Quem verbalizou o pensar fica condenado à execração pública, amparada por uma parte da mídia que, hoje, dedica-se e se interessa, exclusivamente, pelo acessório e deixa o principal à mercê da urdidura dos tendenciosos.

Bilhões de reais são surrupiados de nossa economia por políticos, sob o pomposo termo de emendas orçamentárias, para, em seguida, o assunto cair no esquecimento. Alimenta-se a pauta dos costumes em detrimento do mal da corrupção que nos açoita e se banaliza. O governo sangra o contribuinte para financiar a assistência generalizada. Os empresários que criam riquezas são acusados de rentistas. Já a classe política, cooptada por benesses camufladas e amparadas sob o devido processo legal, é abastecida para votar aquilo identificado como

UM VERDADEIRO
INFERNO, FRUTO
DESSA INVERSÃO DE
VALORES, OPRIME NOSSA
POPULAÇÃO

interesse do governante de plantão. Ela renuncia ao papel de legislar com os olhos voltados para o futuro e o entrega, de mão beijada, para a Suprema Corte, que, desnorteada, até já determinou que o devido processo legal não se encerra com a coisa julgada.

Um verdadeiro inferno, fruto dessa inversão de valores, oprime nossa população. A China, useira e vezeira do trabalho escravo, agiganta-se e é adulada pela esquerda que nos governa. Essa mesma esquerda só cuida de atribuir mais e mais regalias aos trabalhadores, ainda que gere, como consequência, o asfixiamento do custo do trabalho para quem produz. Milhões de brasileiros ficam com a falsa ilusão de que a brutal transferência de renda que lhes beneficia seja o suficiente para que vivam sem a ambição de um trabalho. A economia que cria e gera empregos é punida por impostos escorchantes, enquanto aqueles que não trabalham são induzidos, pela ajuda governamental, a engrossarem a massa de manobra que decide uma eleição, de olho, apenas, nos seus bolsos. E o curral eleitoral, ao ser guiado por ínvios caminhos, adquire proporções dantescas, enquanto o Brasil se deteriora com a corrupção. “Ninguém mais quer trabalhar”, antigamente, era só força de expressão; hoje é uma realidade assustadora.®

Revolução tecnológica na segurança de Nova Lima

Segurança inteligente é mais
segurança para todos.



A Prefeitura de Nova Lima implementou o CIAP, um projeto inovador que está revolucionando a segurança pública da cidade. São mais de **470 câmeras de alta definição**, instaladas em todo o município e monitoradas, em tempo real, pelo sistema inteligente do novo **Centro Integrado de Ações Preventivas**, que ajudará a Guarda Municipal e a Polícia Militar a cuidarem do município. Inovação e integração na segurança pública, garantindo mais segurança para todos.



NOVA LIMA
prefeitura
Cidade para todos

O COMANDANTE



José Afonso Assumpção, fundador da Líder Aviação, comemora 90 anos de grandes voos, juntamente com os 65 anos da empresa, uma das principais no segmento de táxi-aéreo na América Latina



FOTO \ DIVULGAÇÃO \ LÍDER AVIAÇÃO

Junia Hermont, José Afonso Assumpção e Bruna Assumpção: na linha de sucessão

Corria o ano de 1958, o terceiro do governo de Juscelino Kubitschek, o presidente bossa-nova. “Samba do Avião”, uma das marcantes canções da Bossa Nova, movimento musical lançado naquele ano e símbolo dos ventos de modernidade vividos pelo Brasil, só iria aterrissar no Galeão em 1962. Mas é em 1958 que, de Minas Gerais,

decola o primeiro voo da empresa que se transformaria em referência em táxi-aéreo na América Latina, a Líder Aviação. Ao completar 65 anos, a companhia possui mais de 50 jatos, turboélices e helicópteros, 19 bases próprias, 1,5 mil funcionários e projeção de fechar 2023 com R\$ 1 bilhão de faturamento.



—
Com Tancredo Neves,
em 1984

O legado é fruto da perseverança do comandante José Afonso Assumpção, que comemora 90 anos, no dia 3 de abril. Recém-habilitado como piloto na década de 1950, ele percebeu o potencial da aviação de negócios no país, naquele fértil ambiente de crescimento econômico. Belo Horizonte tinha quatro empresas regionais de táxi-aéreo, todas sediadas no Aeroporto Carlos Prates – desativado no último 1º de abril. O próprio José Afonso trabalhava em uma delas, a Imperial, seu primeiro emprego, pilotando o pequeno e elegante Bonanza 35. Visionário e preocupado com o crescente número de acidentes, ele reuniu capital e pediu demissão para montar sua própria empresa de aviação executiva, inicialmente com a operação de um único monomotor Cessna 170.

A Táxi Aéreo Líder Ltda nasceu com uma equipe enxuta, e o comandante-empresário precisava pilotar para fechar o caixa. Desenvolveu protocolos de voo bastante rígidos para a época e tratou de anunciá-los, garantindo a preferência da clientela, especialmente aquela que viajava para acompanhar o desenvolvimento das obras da nova capital federal, das barragens de Três

Marias (MG) e Salto Grande (MG) e da indústria siderúrgica, em Ipatinga. O saldo foi positivo. Entre 1962 e 1963, já no tumultuado governo de João Goulart, a Líder possuía um hangar no Aeroporto da Pampulha, 12 aeronaves Cessna, financiados pelo BDMG, um Beechcraft D185 (primeiro bimotor utilizado pelo serviço de táxi-aéreo no Brasil), e três unidades do luxuoso Aero Commander 500, com capacidade para voos de longa distância. Em 1971, também foi pioneira no Brasil a operar e representar o Learjet, moderno jato executivo de porte médio e alta performance, com capacidade de operar na maior parte dos aeroportos mundiais.

Nos anos de chumbo, José Afonso Assumpção enxergou demanda no mercado de óleo e gás, menina dos olhos do governo militar, dado que as bases em terra precisavam se conectar, via aeronaves, às faraônicas plataformas de petróleo em alto-mar. Já com hangar no Aeroporto Santos Dumont e a serviço da Petrobras, a empresa adquire oito Sikorsky S-58T, modelo de helicóptero biturbina para 16 passageiros originalmente projetado como avião de guerra antissubmarino. Até hoje, o segmento *onshore* e *offshore* estão entre os



FOTOS: ACERVO PESSOAL

—
O comandante com o primeiro avião da Líder, um monomotor Cessna 170, em 1958, e no hangar da Pampulha



—
Com Beatriz Piacenza Assumpção, as filhas Ana Beatriz, Cláudia e Jacqueline e o filho José Afonso

principais nichos de negócio da Líder.

Tenente-aviador na Força Aérea Brasileira no início da década de 1970, o comandante Walter Archanjo Barro conta suas primeiras impressões da Líder e do comandante José Afonso. “Pousamos um avião da FAB, um Bell UH-1, em frente do hangar da Líder, no Aeroporto da Pampulha. O comandante José Afonso, então com 38 anos, veio ver o helicóptero e nos convidou a conhecer o espaço. Estávamos acostumados com hangares com manchas de graxa e óleo, mas ficamos impressionados com a limpeza e o chão encerado, parecendo uma vitrine, com todos os funcionários de gravata. Sem falar da ênfase do comandante na prioridade de segurança nos voos”, recorda.

Poucos meses depois desse primeiro contato, o comandante Barro e outros cinco tenentes-aviadores receberam o convite para trabalhar na Líder, mais especificamente no Projeto Radam, o Radar da Amazônia. Organizada pelo Ministério de Minas e Energia, a empreitada tinha a meta de coletar dados sobre recursos minerais, do solo e da vegetação em território amazônico e de áreas adjacentes da Região Nordeste. “A Líder comprou três helicópteros Fairchild Hiller FH-1100 para essa operação. Nossa escala de voo era de 30 dias voando na selva e 30 dias de folga. Tínhamos uma base com dois helicópteros no Amapá, um helicóptero em Fortaleza e outro em Natal”, lembra.

Outra experiência no Norte foi com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), quando o comandante José Afonso fundou a Líder Amazônia Táxi-Aéreo, em 1975. Na época, todas as empresas de aviação executivas de Belém do Pará operavam no antigo Aeroporto Júlio Cezar, desativado em janeiro de 2022. “O Aeroclub do Pará nos ofereceu um terreno de

graça ali, enquanto o Aeroporto Val-de-Cans, onde pousavam os aviões comerciais, já administrado pela Infraero, exigia pagamento elevado e muitas exigências. Visionário, o comandante decidiu construir o hangar no Val-de-Cans, pois acreditava que, em breve, os helicópteros iriam operar por instrumentos e precisariam de um aeroporto equipado. De fato, um ano depois, começamos a voar por instrumentos”, conta o comandante Barro, que atuou como diretor de operações da Líder Amazônia. Até hoje em atividade, ele coleciona 28,8 mil horas de voo e 51 anos na Líder. “Nunca fui incentivado ou coagido a voar em condições que eu considerasse arriscadas. A segurança sempre veio em primeiro lugar”, afirma.

Atual CEO da Líder, o engenheiro Eduardo Vaz entrou na empresa em maio de 1982, ainda como estagiário. Em 1984, justamente quando a Líder conquistou a liderança no ramo da aviação executiva na América Latina, ele foi efetivado, na área de manutenção de aeronaves. Desde então, galgou promoções até assumir o posto de principal executivo. “Com o apoio do comandante José Afonso, morei nos Estados Unidos pela Líder, onde fiz mestrado, e voltei a Belo Horizonte em 1993 para ser diretor-superintendente”, relata. Anos depois, em 1998, com apenas 37 anos, Vaz substituiu José Afonso. “Foi uma responsabilidade enorme suceder um ícone na aviação, o proprietário, único fundador. Mas tive muito apoio e incentivo dele para isso, em uma relação construída com muita confiança e respeito, dos dois lados”, diz.

A relação transcendeu o lado profissional: nasceu uma amizade sólida e profunda. Vaz não economiza em elogios. “Tenho o comandante José Afonso como grande inspiração de vida. Um grande empresário, empreendedor e um ser



Com o ex-governador Magalhães Pinto e Pelé, em 1968

humano excepcional, pelos valores que carregou e praticou. É excepcional ouvinte, extremamente pragmático, muito realista, objetivo, prático, determinado e desprovido de vaidade. Tem aguçada percepção da realidade e, ao mesmo tempo em que é inovador, balanceia a ousadia e o pioneirismo com muito equilíbrio e conservadorismo, do ponto de vista financeiro, sempre com os pés no chão”, qualifica o CEO, que deve deixar o cargo no ano que vem, mantendo a presidência do conselho.

Há mais de 40 anos Líder, Eduardo Vaz viveu momentos-chave na trajetória de modernização da companhia. Dentre eles, o início da representação de uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo, a Raytheon Aircraft Company, em 1995; e a aquisição dos jatos intercontinentais Hawker 800, em 1997. Destaque também para a criação da Composite Technology do Brasil (CTBrasil), em dezembro de 2000, fruto da parceria com a Composite Technology Inc.



—
Helicóptero Sikorsky, usado no mercado de óleo e gás

(CTI), com a finalidade de ampliar o portfólio de manutenção. Já em 2002, a Líder trouxe para o mercado brasileiro a primeira aeronave Premier I, da Raytheon, uma verdade revolução na aviação executiva, com maior espaço interno e menores custos de operação.

Outros pontos altos do novo milênio incluem a representação da CAE SimuFlite no Brasil, a partir de 2003, para venda de treinamentos para mecânicos e simuladores de voos para pilotos; a inauguração do Centro de Treinamento, em 2006, o único de uma empresa de aviação executiva no Brasil a receber a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); e a abertura de diversas bases aeroportuárias no país, em cidades como Manaus, Itanhaém (SP), Recife, Vitória, Fortaleza, Campinas (SP), Curitiba, Natal, Boa Vista e Corumbá (MS). Desde 2015, a Líder também é a primeira e única empresa brasileira a representar a HondaJet no Brasil para compra e venda do modelo de aeronave mais entregue no mundo, na categoria Very Light Jets. “Nestes 65 anos, a Líder se manteve com muita jovialidade e energia, celebrando o sucesso do passado, mas também muito preparada para continuar a caminhada. Para os próximos ciclos, visualizamos



—
Eduardo Vaz: empresa preparada para os próximos ciclos

manter a liderança nos segmentos que já atuamos e estar à frente de algumas mudanças tecnológicas, como o uso de biocombustível e as possibilidades da inteligência artificial”, projeta Eduardo Vaz.

A AI, aliás, já é realidade na empresa, tanto nas áreas preditivas de manutenção e precificação, quanto no contato com o público, por meio



FOTO DIVULGAÇÃO LÍDER AVIAÇÃO

Companhia investe em jatos seguros e eficientes, como o Hondajet

de um aplicativo para smartphones. “Investimos em inovação e tecnologia com o objetivo de facilitar a vida do cliente na contratação dos nossos serviços e produtos, com agilidade, informação em tempo real e garantindo a segurança operacional. Sem dúvida, devemos muito desse conceito ousado e visionário ao comandante José Afonso”, comenta a COO Junia Hermont, que deve assumir a função de CEO em 2024.

Lançado em 2018, o app da Líder foi muito potencializado no auge da pandemia. “Ele possibilita que o usuário faça a cotação e realize todo o processo de fretamento de aeronaves, sem nenhuma interação humana. Em busca de um público mais jovem e conectado, também implantamos novas ferramentas, como a venda de assentos não utilizados no voo e a divisão do custo por passageiro”, detalha a diretora-superintendente Bruna Assumpção.

Ainda em termos tecnológicos, em 2021, a Líder foi a primeira operadora a ter autorização da Anac para usar o Diário de Bordo Digital (eDB). “A plataforma possibilita a integração de todos os dados de voo de forma automatizada, por meio dos sistemas de controle de pouso e

decolagem instalados nas aeronaves”, diz Bruna Assumpção.

O sobrenome da diretora revela o parentesco com fundador. Neta do comandante – o casamento com Beatriz Piacenza Assumpção, desfeito nos anos 1990, resultou em três filhas, Ana Beatriz, Cláudia e Jacqueline, e um filho, José Afonso –, Bruna garante que empresa e família não se misturam. “Enquanto estudava administração, pedi oportunidade de estágio a meu avô, mas ele não autorizou. Somente cinco anos depois de já estar mercado de trabalho, em 2010, provando a minha competência e dedicação, o comandante me enviou uma carta formal me convidando para trabalhar na Líder”, relata. Bruna atua como superintendente desde 2018 e já passou por duas unidades das cinco unidades de negócio da empresa: está se preparando para ocupar o cargo de CEO, a partir de 2029. “A Líder é a extensão do meu avô, sinto que é uma responsabilidade muito grande manter tudo isso. Dele, espero ter herdado a disciplina e a obstinação em transpor obstáculos. O comandante tem uma visão muito pragmática dos sonhos: sabe aonde quer chegar e o que precisa fazer para estar lá.” [®]



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

O PESSIMISTA ESPERANÇOSO

A quantidade de notícias ruins é enorme e cresce a cada dia. A onda de crianças assassinadas em escolas é mais uma!

Esse crescimento gera pessimismo. Mas a esperança é que nos dá alento, nos faz caminhar rumo à utopia. Não a miragem do “desenvolvimento”, mas construir e habitar um mundo novo. Não um “admirável mundo novo”, distopia da qual nos aproximam a vigilância da internet, os cookies que nos espionam, as câmeras por todo lado, os algoritmos das redes sociais e a poderosa e nem sempre inteligente inteligência artificial. Ao contrário, a esperança, com a qual a maioria de nós sonha, é habitar um mundo com fraternidade, qualidade de vida e liberdade para todos, com igualdade de oportunidades.

Haja esperança, objetividade e ação para que essa utopia se torne realidade, apesar das cada

A ESPERANÇA É
HABITAR UM MUNDO
COM FRATERNIDADE,
QUALIDADE DE VIDA E
LIBERDADE

vez mais fortes batidas dos tambores das guerras com as quais alguns tanto lucram: Rússia x Ocidente, Ocidente x China, Israel x Irã e palestinos e tantas outras, até a guerra do fim do mundo. Esta última travada no cotidiano, ao se continuar a extinguir espécies, ameaçando a humana, ao degradar a base de sustentação da vida. Esta, ao contrário do que muita propaganda propaga, não é a economia, é a biosfera, que a busca do “desenvolvimento”, tal como praticado hoje, degrada muito e beneficia seletivamente!

Assim, o pessimismo cresce, mas a esperança persiste, tem que persistir, para dar origem a revoluções, inclusive em nosso estilo de vida. Revoluções pacíficas, que nos façam sair do caminho do caos - novas guerras, mais e mais lixo, pobreza persistente... - e construir trilhas para ampliar as chances de mais e mais pessoas terem qualidade de vida e praticarem fraternidade, cooperação e gentileza, que gera gentileza!

O pessimismo se justifica, mas há que ter e cultivar esperança, para que novas ideias, práticas e projetos surjam e sejam implantados, para tornar luminoso o hoje sombrio futuro! ☺

O QUE A VIDA TEM DE MELHOR



PRONTO PARA MORAR
2 últimas unidades

PREVISÃO DE ENTREGA:
DEZ./25

OBRAS AVANÇADAS
Últimas unidades



Ed. Roma Ed. Tivoli Ed. Nápoles

Apaixone-se pela comodidade de ter tudo o que precisa nos nossos empreendimentos. Com a Turano Construtora, você desfruta de tecnologia e inovação com uma beleza única. Conheça e veja por que escolher um apartamento Turano.

O extraordinário tem endereço.

Para morar, investir, viver: conheça a Turano e surpreenda-se.

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

SÍNDROME DO IMPOSTOR (E O FRANCHISING)

A modernidade é benéfica para inúmeras coisas, desde uma tecnologia para facilitar a nossa vida particular ou uma inovação dentro do mercado de trabalho que nos faz alcançar patamares cada vez mais altos em nossa carreira.

Mas a contemporaneidade nos traz, também, incertezas e inseguranças sobre nós mesmos e onde queremos estar – ou chegar. Atualmente, está muito em voga a “Síndrome do Impostor”, que é caracterizada por pessoas que têm tendência à autossabotagem. A síndrome faz com que a pessoa não se ache boa o suficiente e, por mais que ela alcance vários resultados positivos, não consegue se perceber dentro disso.

Dentro do ambiente de trabalho, isso ocorre muito. O indivíduo pode ter todas as competências técnicas para assumir um cargo mas, por acreditar que não merece ou não vai dar conta, ele começa, de forma inconsciente, a criar ações para sabotar uma possível promoção, por exemplo.

No franchising, não é diferente. A pessoa quer empreender e a sua insegurança vai muito além do que, somente, aquele “frio na barriga” de tentar algo novo. Vale, também, pra aquele empreendedor que já conquistou o seu lugar no mercado. Ele não acredita que o mérito seja seu e de seus esforços e acaba se

inferiorizando diante dos demais e sua concorrência.

Eu gosto muito de usar uma frase dentro do segmento que é: “Você será tão questionado que pode correr o risco de parar de acreditar nas tuas convicções”. Os problemas dentro do franchising são constantes. O caminho não é perfeito e você precisa estar sempre atento para construir o seu sucesso. Porém, se você mesmo já coloca as pedras no seu caminho, fica ainda mais difícil o trajeto. Não duvide de você. Se você chegou até lá, você mereceu. É fruto de trabalho e persistência – dois pontos fundamentais dentro do mercado.

No empreendedorismo a síndrome do impostor pode ser até fatal. Ela pode também engolir toda a beleza e aprendizado do ato de empreender ou de tirar projetos do papel - um momento que costuma ser tão importante na nossa vida pessoal e profissional. Não se deixe limitar. Confie em você. Acredite no seu potencial.

NÃO DUVIDE DE
VOCÊ. SE VOCÊ
CHEGOU ATÉ LÁ,
VOCÊ MERECEU

✪ KLUS



TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

MAPA 3D DO UNIVERSO

A Agência Espacial Europeia (ESA), uma organização intergovernamental que molda a capacidade espacial da Europa, está trabalhando com especialistas em gerenciamento de dados para ajudar a armazenar a enorme quantidade de informações coletadas atualmente e durante os últimos 30 anos de exploração espacial. São dados de missões da ESA ao sistema solar e da frota de observadores cósmicos da entidade. Com a tecnologia NetApp, a ESA criou o portal de arquivos científicos, em que são armazenados os dados de suas missões científicas espaciais e que podem ser acessadas gratuitamente on-line pela comunidade científica mundial e, em geral, por qualquer pessoa interessada

CONTROLE DE ESTOQUE

A Air Products, multinacional especializada em gases industriais, especiais e medicinais, oferece globalmente uma ferramenta web com diversos recursos para a autogestão. O aplicativo MyAirProducts foi desenvolvido para oferecer agilidade aos canais de comunicação junto aos clientes. Pelo aplicativo, os clientes da empresa consultam saldo de cilindros, volume dos tanques, pedem segunda via de faturas, comprovantes, acessam notas fiscais, fazem pedidos de cilindros e acompanham todas as suas movimentações por até seis meses.



FOTO DIVULGAÇÃO

JIU-JITSU TECNOLÓGICO

Imagine, com apenas um clique, desafiar lutadores de jiu-jitsu de todo o mundo e encontrar professores qualificados para treiná-lo? Essa é a proposta do Goodfellas, plataforma que conecta praticantes e instrutores qualificados de todo o mundo. “Queremos aumentar nossa comunidade no país utilizando a tecnologia para tornar o jiu-jitsu mais democrático e também uma fonte de renda para lutadores profissionais ou amadores”, explica o CEO, Rodolfo Barcellos, professor de jiu-jitsu, tricampeão mundial de Grappling WTKA e atleta profissional de MMA.

Vale+

Comprar um T-Cross
Comfortline na Recreio



Taxa zero
+
24 Parcelas
+
Bônus de R\$ 5.000
na troca do seu usado



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreioww.com.br



No trânsito, dê sentido à vida.



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor da FDG e presidente do seu Conselho Curador

AH, O BRASIL!

No Brasil, aonde vamos chegar como nação? Tendo vivido três anos na Escandinávia, constato que os povos evoluem, atingindo um estágio avançado de desenvolvimento e convivência humana. Encontrei um povo leal, solidário, que prima pela honestidade, cumprimento de leis e normas. Os povos também involuem. No Brasil, estamos submetidos a mentiras, desonestidades, engodos, falcatruas, negação da corrupção, criminalidades. Fatos óbvios são negados sem nenhum pudor. Os valores éticos universais são ignorados. As leis são relativas, dependendo da ideologia. Insuflam-se minorias, visando o caos, do qual se espera a purificação das iniquidades, surgindo o paraíso terrestre, conforme preconiza determinada ideologia. De fato, os exemplos arrastam. A depender dos nossos deploráveis “líderes”, a desesperança é a nossa realidade.

Existe um conceito de que os fins justificam os meios; não o defendo. De que adianta atingir metas arrojadas (modelo Brasil) se na trajetória ficarem insatisfações, mágoas e cicatrizes? Já houve (possivelmente ainda haja) adeptos de tais práticas. Fizeram escola! Para atingir seus objetivos exigiam comprometimentos e dedicação além do razoável, com promessas elevadas remunerações, bônus por resultados e progressões na carreira. Também, em caso de fracassos, ameaças, penalidades e abusos. Prática

TENDO EM VISTA OS FINS SOCIAIS DAS EMPRESAS, NADA JUSTIFICA TRANSFORMÁ-LAS EM MÁQUINAS DE TRITURAR PESSOAS

contrária ao que difundimos, desde 1986, por meio da gestão no estilo japonês. Poucas pessoas conseguiram atingir as exigências e ficaram financeiramente bem. Resta saber se valeu a pena, em função das sequelas da caminhada. Tendo em vista os fins sociais das empresas, nada justifica transformá-las em máquinas de triturar pessoas, tanto empregados, fornecedores e mesmo consumidores (com produtos de qualidade insuficiente).

Somos criaturas, cada um de nós foi sonhado por Deus. Temos uma função a executar neste mundo. Como empresários e/ou dirigentes, temos o dever de encontrar a melhor forma de vocacionar as pessoas, reconhecendo talentos e desenvolvendo habilidades. Nossa ação será o passaporte para a vida eterna; a prática do bem determina o destino final. Para os materialistas, tudo termina aqui: implica usufruir o máximo deste “paraíso”. ☹

NOVO FECHO MAGNÉTICO

O SOSSEGO QUE SUA CASA MERECE

PADO



FECHO MAGNÉTICO

- máquina broca 55
- caixa e tampa blindada
- trinco em material polimérico
- acionado através de força magnética
- acabamento polimérico para contra testa



padobr | pado.com.br

REALIDADE PARALELA



Psiquiatra diz que redes sociais potencializaram a mentira por valorizarem aparências e que o mentiroso compulsivo é um problema cultural e social



Quem não conhece a famosa história da literatura infantil italiana, do entalhador chamado Geppetto que construiu um boneco de madeira chamado Pinóquio? O inusitado na história é que o boneco Pinóquio queria ser um menino de verdade e seu nariz crescia e se alongava sempre que o boneco contava qualquer mentira.

Fato é que a mentira está presente diariamente na vida de todo o ser humano, que tem convívio social, mas a mentira, também tem seu aspecto cultural, inclusive na sociedade brasileira. De acordo com a psiquiatra, escritora de livros e integrante da Associação Brasileira de Psiquiatria, Juliana Joni Parada, “o brasileiro tem aquela ‘coisa de contar uma mentirinha santa’ ou, as mentiras inofensivas e com finalidade benevolente”, conta Juliana. Mas temos também, na sociedade, os mentirosos compulsivos, resultados de problema de saúde mental e patológico da pessoa que precisa de tratamento.

“Mentir é cultural e social e tem diferentes graus. A mentira é uma questão que sempre esteve presente na sociedade e as redes sociais a potencializaram

—
Juliana Parada: “Eles não conseguem viver sem mentir”

porque nossa cultura valoriza as aparências, as demonstrações de posses e de poder, em detrimento do que ser humano real e verdadeiro”, afirma com segurança a psiquiatra Juliana Parada. Para ela o mentiroso patológico consciente, que cria um personagem completamente diferente da própria vida para se auto promover é um dos mais presentes na sociedade. “Eles não conseguem viver sem mentir, criam realidades paralelas para se manterem no *status quo* que criarem para si mesmos”, explica.

Para ela, o mentiroso compulsivo ou mitomaníaco é um ser humano que, na sociedade, pratica graus diferentes de mentira e vira um problema cultural e social. “É patológico mentir conscientemente, criar personagens de vida para se auto promover, para criar realidades diferentes, contar vantagens para se promover ou para obter reconhecimento”, afirma a psiquiatra. Para ela, quem convive com essas pessoas acaba percebendo a apresentação de mentiras e situações absurdas que elas, quando questionadas ou pegas na mentira, negam ou refutam sem sustentação para não enfrentar a verdade e cenário real que as cercam. “Muitas vezes por necessidade de se enganarem ou se iludirem, chegam a criar uma ‘persona ou personagem’ que não existe”, diz Juliana Parada.

Mas a psiquiatra diz que esse fato, na maioria das vezes revela realidades ou personalidades frágeis e doentes que precisam de diagnóstico e tratamentos

“É PATOLÓGICO
MENTIR
CONSCIENTEMENTE,
CRIAR PERSONAGENS
DE VIDA PARA SE AUTO
PROMOVER”

médicos, com medicamentos ou outros acompanhamentos. Ela diz que na maioria das vezes essas pessoas buscam tratamento pressionados por terceiros que convivem com elas e percebem o nível ou grau de suas mentiras ou invenções para parecerem o que não são. “Mas é preciso acolher esses pacientes sem pré julgamentos, escutar suas histórias de vida, diagnosticá-los e procurar entender seus desejos, suas dores, suas histórias de vida para compreender e encaminhar acertadamente para os tratamentos, que vão combater o que os levou a essa condição social doente e prejudicial”, diz Juliana.

De acordo com ela, esse diagnóstico é complexo e difícil, porque está sempre associado a outros diagnósticos mentais que precisam ser reconhecidos, separados e tratados com medicamentos ou outras intervenções. “O principal diagnóstico e tratamento que precisa ser implementado de forma urgente, para beneficiar essas pessoas que sofrem desse mal e prejudicam a sociedade, é a psicoterapia”, determina Juliana. ©

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

ALTO PADRÃO PROFISSIONAL

Em mundo cada vez mais competitivo e inteligente, é bom contar histórias de profissionais que se arriscam pelo empreendedorismo e brilham no mercado corporativo. Esses exemplos podem entusiasmar outras pessoas. Tiago Melo, especialista em sucessão e governança corporativa, é autor do livro *Xeque-Mate*. “Este é o primeiro livro da literatura brasileira que fala de seguro de vida em processos de sucessões e holdings. E lancei meu segundo livro, *The Big Players*, juntamente com nomes que são referências no mercado segurador brasileiro. Nessa obra, cada autor coloca aquilo que o fez ser reconhecido e bem sucedido no mercado em que atua, cada um faturando acima de um milhão de dólares”, revela Tiago. Deve existir um segredo para se chegar ao sucesso...

TIMES SQUARE

Tiago, por ser considerado referência em sua atividade profissional, teve a honra de ver sua imagem no topo da publicidade mais cara do planeta, os painéis luminosos da Times Square, em Nova Iorque. E como dizem por aí, “quem vê close, não vê corre”. Então, Tiago? Qual a fórmula do sucesso? “É começar o quanto antes a planejar sua forma de ser feliz. Eu comecei cedo a estudar, correr atrás da minha profissão. Aprendi o máximo em cada área onde atuei. Com a pandemia, meu negócio explodiu no mundo digital, ganhando agilidade e baixo custo operacional, permitindo total presteza no atendimento aos meus clientes, dentro e fora do Brasil”.

E A FELICIDADE, NISSO TUDO?

Há quem diga que dinheiro não traz felicidade. Porém, eu respondo, em tom de brincadeira: mas com dinheiro fica bem mais fácil achar a felicidade. Tiago, nesse vendaval de tarefas, onde está sua felicidade? “Ela está na dádiva de poder aproveitar a vida ao lado de quem você ama! Estar com os filhos, com a esposa, mãe, os irmãos e os amigos do coração. Ter uma rotina participativa, poder entender e desfrutar a vida na sua versão mais simples e descomplicada. Como diz o imortal Carlos Drummond de Andrade, ‘Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade’.

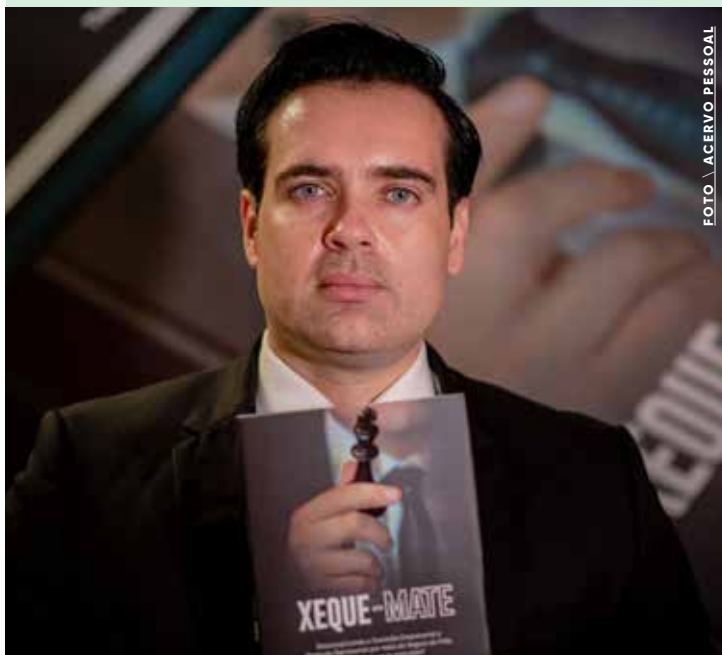


FOTO \ ACERVO PESSOAL

NOVIDADES DA PENÍNSULA IBÉRICA

Novos produtores no nosso portfólio, com vinhos de produção limitada, pouca intervenção e muita elegância. Experimente!

PREMIUM
WINES

PEQUENOS PRODUTORES.
GRANDES VINHOS.

ALTAVINS

D.O. Terra Alta,
Catalunha, Espanha

Alta qualidade dos vinhos de Garnacha Blanca e tintos complexos de Garnacha Negra e Cariñena produzidos por Joan Arrufí.



LOBO DE VASCONCELLOS

Alentejo, Portugal

Projeto de um dos grandes enólogos de Portugal, Manuel Lobo de Vasconcellos, com vinhos que primam pela mineralidade e frescor.



VIÑA ANE

San Vicente de la Sonsierra,
Rioja, Espanha

Eduardo Monge e Lorena Garbati produzem um branco e três tintos muito prazerosos e de grande caráter.



BEBA COM RESPONSABILIDADE

CONCEITO DIFERENCIADO DE MANUTENÇÃO DA BELEZA, JOVIALIDADE E SAÚDE DA PELE



Clínica Tathya Taranto se destaca por promover o embelezamento e rejuvenescimento com naturalidade, elegância e equilíbrio, sem se render aos padrões estéticos



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Com sete anos de existência, a Clínica Tathya Taranto está em sua melhor fase... Além das avançadas técnicas e modernas tecnologias, a Clínica celebra o fato de ter uma marca sólida, um time competantíssimo e multitalentoso, bem como, uma coleção de resultados extraordinários.

Um fato bastante marcante na trajetória da Clínica Tathya Taranto é a fidelidade das pacientes. Muitas seguem fazendo os tratamentos desde a fundação da clínica, ou seja, são pessoas que vivem a Experiência TT há anos e retornam para cuidar da face, do corpo e da beleza e saúde de dentro para fora.

Isso reafirma o compromisso com a qualidade e com os resultados!

Um dos motivos pelos quais as pacientes voltam, com toda certeza, tem a ver com a forma única que a Clínica Tathya Taranto e seus profissionais encaram a beleza de cada paciente.

Todos, simplesmente todos os tratamentos são indicados e conduzidos com personalização, após avaliação tridimensional e individualizada que leva em consideração não só os objetivos das pacientes, como também, seus traços particulares, sua idade, sintomas, desejos, queixas...

Essa etapa é fundamental para promover um embelezamento refinado, equilibrado e com aparência natural. Como se não bastasse, a avaliação criteriosa também permite o perfeito alinhamento das expectativas.

E, para que os resultados sejam bem-sucedidos e transmitam naturalidade, é fundamental ir além das técnicas e tecnologias.

TUDO O CORPO CLÍNICO TEM O CUIDADO DE DESENVOLVER OS TRATAMENTOS SEGUNDO OS PRINCÍPIOS DO BOM SENSO E EQUILÍBRIO

Contar com um dos maiores parques tecnológicos da região é um grande diferencial da Clínica Tathya Taranto, mas não basta.

É preciso conhecer profundamente sobre anatomia, possibilidades de combinações, ter uma mão sutil e enorme sensibilidade para associar as tecnologias e os injetáveis, pois nada tem mais poder para gerar efeitos naturais do que a associação de tratamentos.

Os excessos definitivamente não cabem nos protocolos da Clínica Tathya Taranto! Todo o corpo clínico tem o cuidado de desenvolver os tratamentos segundo os princípios do bom senso e equilíbrio.

Os médicos que integram a equipe atuam como guardiões da beleza, que tomam as decisões com foco no embelezamento e rejuvenescimento das pacientes, sem que elas fiquem com feições irreconhecíveis.

O propósito é levar cada paciente a alcançar a melhor versão por meio de tratamentos personalizados. Não restam dúvidas de que esse objetivo tem sido atingido, com louvor, pelos protocolos faciais e corporais da Clínica Tathya Taranto!

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

VIOLÊNCIA NA INTIMIDADE

As agressões começam pouco a pouco e quase sempre vão aumentando em frequência e gravidade. A vítima, envorvonghada e desorientada, se cala. Ela não sabe, mas seu silêncio é o maior aliado de seu agressor, para quem o lar e a família são seu disfarce, refúgio e escudo protetor. Para os de fora ele se apresenta como pessoa normal.

A situação pegou a vítima de surpresa. Na casa, qualquer um pode ser o alvo preferencial: a mulher, o homem, as crianças, os animais de estimação. Na maioria dos casos, é a mulher. A violência pode ser física, sexual, emocional ou nem passar de ameaças terríveis, que servem para atemorizar e imobilizar.

“Não, não deve ser verdade”... Depois de ter pensado que o casamento seria um mar de rosas, que havia encontrado sua alma gêmea, isso não pode estar acontecendo. A parte agredida se recusa a acreditar nesse pesadelo. Às vezes acha que está imaginando coisas. Tudo isso é surreal. Só que está acontecendo. De fato. De verdade. Mesmo.

Empurrões, socos, chutes e tapas se alternam com pedidos de desculpas, juras apaixonadas, presentes, promessas, carinhos. A dança entre amor e dor faz parte de um ciclo difícil de compreender e dele escapar.

A força bruta impõe um desequilíbrio de poder e controle que desorienta seu alvo. A

A PARTE AGREDIDA SE RECUSA A ACREDITAR NESSE PESADELO

situação é cruel. A manipulação psicológica do parceiro é também muito eficaz. O jogo é desigual. A vítima se vê encurralada. Quanto mais tempo ficar nessa situação, mais sem saída se sentirá, porque seu desamparo irá aumentando e as amarras, se tornando mais fortes. E ela vai se isolando – por medo, por vergonha.

Seu silêncio muitas vezes também reflete, pasmem, um sentimento de culpa: o agressor rotineiramente culpa a vítima e esta começa a duvidar se não seria mesmo ela quem provoca.

Situações difíceis não têm saída fácil. Nos casos de violência doméstica a resolução envolve a avaliação global da situação familiar e dos riscos à segurança de todos. Um bom aconselhamento psicológico pode ajudar no mapeamento dos problemas e, mais importante, das possibilidades – que podem envolver a família expandida, a lei, os recursos comunitários e até, em casos extremos, a polícia.

Buscar ajuda é a melhor forma de romper o silêncio. ©

CONVERSAR COM TODOS PARA FAZER MELHOR. A ASSEMBLEIA TRABALHA COM **DIÁLOGO E** **INDEPENDÊNCIA.**



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais sabe que, para representar 21 milhões de mineiras e mineiros, é preciso ter independência para fazer o que é necessário e dialogar para manter foco nas pessoas. Sempre com responsabilidade. É assim que trabalhamos para melhorar a vida do povo mineiro, dia após dia.



assistência

ACOMPANHE
E PARTICIPE



almg.gov.br/participacao

HORIZONTE VISTO DE CIMA



Com a tendência dos rooftops na capital mineira, moradores e turistas ganham a chance de badalar, conhecer a história e apreciar o entorno nos terraços de grandes prédios



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

No Alto ocupa o espaço do extinto Top Bar

Muitas pessoas, principalmente as mais jovens ou que não são de Belo Horizonte, podem passar apressadas pela avenida Afonso Pena sem perceber que ali está situado um dos maiores tesouros arquitetônicos da cidade. Localizado quase de frente para a igreja São José, o Edifício Acaiaca foi inaugurado em 1943, possui 29 andares em estilo art déco e duas efígies de índios na fachada, esculpidas pelo engenheiro Luiz Pinto Coelho.

Além da sua importância histórica, o prédio agora tem se tornado um importante ponto de visitação para quem deseja ver Belo Horizonte de cima. No Terraço Acaiaca (@terraçoacaiaca), localizado no 25º andar, acontece de uma a duas vezes por mês uma experiência que mistura música, apreciação do pôr do sol e histórias.

“No início, as pessoas podem aproveitar a vista 360º para observar a serra do Curral, o

Parque Municipal, os murais do Circuito Urbano de Arte (Cura) e tantas outras paisagens turísticas que temos na cidade - tudo isso ao som de DJ e saxofone. Na última meia hora, abrimos para explicações e contação de histórias envolvendo o edifício. Os participantes podem, inclusive, contar suas próprias experiências e memórias no local”, explica Rosana Alkmim de Miranda, gestora do espaço.

De acordo com ela, sempre houve uma grande demanda de pessoas que desejavam conhecer melhor o prédio e, em 2019, as primeiras visitas começaram. “Interrompemos na pandemia e aproveitamos para fazer algumas reformas estruturais no terraço. Além dos eventos abertos ao público, o espaço também tem caráter multiuso e pode ser alugado para eventos, workshops, confraternizações e ensaios fotográficos”, afirma.

Segundo Rosana, o prédio continua atraindo atenção pelo seu caráter afetivo e arquitetônico. “Muitos de nós frequentamos o cinema, fomos ao dentista ou trabalhamos no prédio. Também recebemos muitos estudantes de arquitetura e preservamos boas histórias. Uma delas é que o Acaiaca é o único edifício de BH a ter um abrigo antiaéreo”, diz.

Além dele, diversos outros prédios da cidade têm aproveitado sua vista privilegiada para atrair visitantes e proporcionar experiências. Inaugurado no início deste ano, o (@mira_beaga) funciona no alto do Edifício Dona Júlia Guerra, na Praça 7, e atrai quem deseja apreciar a vista durante o dia ou aqueles que desejam variar o point noturno.

“Durante o dia funciona o Zuzunely, restaurante e café especializado em brunch com produtos artesanais, assinado pela chef Bruna Haddad. Já durante a noite, de quinta a domingo, o espaço



Terraço Acaiaca: bela vista e boas histórias

recebe diferentes festas e eventos culturais dos mais diversos estilos. Temos tanto o hip hop quanto eventos voltados para as pessoas LGBT+”, relata Francis Dias, um dos sócios da casa.

Neste mês também estreou por lá o Samba no Topo, que acontece quinzenalmente aos domingos e mescla a roda de samba tradicional com convidados dos mais diversos estilos, que se revezam nos vocais a cada edição do evento. “Estamos no centro e precisamos de uma linguagem plural e que abrace todo mundo”, aponta.

De acordo com ele, a onda dos terraços faz



Sextinha Central: local para esticar a noite

parte de um movimento mais abrangente do que simplesmente o prazer de ver a paisagem do alto. “Acredito que as pessoas têm buscado por experiências menos convencionais. Em São Paulo temos o exemplo do Bar do Cofre, que fica no subsolo do Farol Santander. Isso prova que o público tem se aberto para o novo e o *rooftop* se encaixa nesse nicho”, analisa.

Prova disso é o Sextinha Central (@sextinhacentralbh), que funciona no 11º andar na rua Espírito Santo e abre apenas às sextas-feiras – como o próprio nome sugere. O espaço completou um ano em março e é comandado por um grupo de amigos DJs, que se revezam a cada semana para animar os clientes. “Durante a noite misturamos diferentes estilos, como pop, funk e eletrônico. Também trabalhamos com a experiência audiovisual, usando projetos com imagens e shows de laser”, conta o DJ e produtor Vítor Sobrinho.

Ele também conta que o local tem atraído a turma que deseja esticar a noite ou turistas que chegam em BH por conta dos festivais musicais. “Por funcionarmos até às 4h, muita gente sai dos



Mira: além de bar e café, tem festas e eventos culturais

bares e vem para cá. Também temos a galera que vem para os shows e, um dia antes, resolve passar aqui para curtir a noite”, diz.

O movimento dos *rooftops* também veio para resgatar locais clássicos da cidade. É o caso do antigo Top Bar, que funcionou ininterruptamente de 1960 a 2020. Após fechar, foi alugado e transformado no bar No Alto (@noaltobar), que foi inaugurado neste mês com decoração inspirada nos clássicos anos 60 e nova proposta. “O espaço era voltado para casais e, agora queremos ressignificar isso para receber todos os tipos de público em uma pegada mais balada”, explica o sócio Sérgio Fernandes.

Para isso, o bar vai mesclar elementos clássicos (taças de camarão no cardápio) com outros mais modernos (teto com hexágonos de LED controlados por computador). “O lugar mora no coração e na memória das pessoas. Queremos trazer os anos dourados, mas de uma forma mais moderna. No início, por exemplo, só poderiam entrar casais heterossexuais no lugar. Hoje já não cabe mais isso e queremos pluralidade e liberdade”, pontua. @

CERVEJA OFICIAL:



APRESENTAÇÃO:



A VIDA É FEITA DE BUTECO

7 de abril a 7 de maio

comidadibuteco.com.br



Acesse aqui nossas
redes sociais. Faça parte
da nação butequeira!

BANCO OFICIAL:



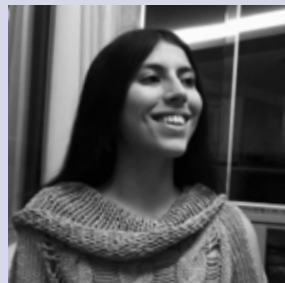
PATROCINADOR:

Getnet



VIVER

GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

COZINHA DE FOGO WALS

A Cozinha de Fogo Wals é um restaurante do grupo Chalezinho que funciona no BH Shopping. A casa é focada na famosa parrilla e possui muitos rótulos de cerveja da Wals, além de alguns outros de fora. Tomei dois chopes, um X-Wals e um Session Citra, que eu gosto muito, e ficou faltando provar muitas outras opções. Para comer, comecei a minha noite no restaurante provando a coxinha de rabada (R\$ 39,00), que estava bem gostosa. Da parrilla pedi o Cowboy Steak (R\$ 69,00), e junto com a carne vinha um acompanhamento e um molho, fui na batata frita e no barbecue de goiabada. Meu amigo pediu o Ribeye (R\$ 91,00) e tanto essa quanto a minha carne estavam em um ponto excelente, exatamente o que a gente pediu. Achei as opções feitas na brasa bem completas, é possível pedir desde a tradicional picanha até legumes braseados para aqueles que não comem carne. Fiquei com vontade de provar também o salmão na brasa, que sempre é uma delícia, mas isso ficou para a próxima visita. Para a sobremesa, pedi a Deleite (R\$ 29,00), que é especial da Páscoa e vai ficar disponível só até o final do mês. Ela consiste em um bolinho de chocolate recheado com doce de leite de cacau da Viçosa coberto de sorvete de creme, caramelo e pedaços



de chocolate, achei bem gostosa. Foi minha segunda visita à Cozinha de Fogo Wals e acho que vale muito a pena ir conhecer, eu com certeza voltarei outras vezes.

PERFIL DO CHEF

Cozinheiro desde os 14 anos, Kaique começou trabalhando em um bar fazendo salgados, onde ficou por um ano até ir para uma cachaçaria. Fez faculdade de gastronomia e foi passar um tempo na França logo após, trabalhando na rede de hotéis Relais & Châteaux. Mais tarde, veio para BH a convite do Grupo Chalezinho para ser sub-chef no Cozinha de Fogo, restaurante que passou a comandar no ano passado, juntamente com o Hacienda 1979.



DELEITE

INGREDIENTES

MASSA DO BOLINHO.:

- 60g doce de leite com chocolate
- 5 g manteiga derretida
- 20g chocolate derretido
- 3g essência de baunilha
- 40g farinha de trigo
- 10g fermento
- 1 ovo

CARAMELO:

- 200g açúcar
- 150g creme de leite

MODO DE PREPARO

Para fazer o bolinho, misture o doce de leite, a manteiga derretida, o chocolate derretido, a baunilha e o ovo. Depois de tudo misturado, coloque a farinha de trigo e o fermento, misture até a massa ficar livre. Coloque nos potinhos e congele. Asse a massa congelada a 180 graus por 8



minutos. Para fazer o caramelo, derreta o açúcar até atingir a cor de caramelo e coloque o creme de leite, deixe em fogo médio até sumir todas as pelotas de açúcar. Coloque na assadeira e reserve fora da geladeira.

MONTAGEM

Se o bolinho estiver frio, aqueça

por 20 segundos no micro-ondas. Coloque uma camada de doce de leite com com chocolate em cima, depois uma bola de sorvete (flor de leite), lascas de chocolate e finalize com o caramelo.

—
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](#)
[@mafe_lages](#)

A CONFERIR



COMIDA DI BUTECO

O Comida di Buteco é um concurso que já existe há mais de 20 anos e que busca levar as pessoas para os bares e escolher o melhor buteco do Brasil. Só em BH são quase 100 estabelecimentos participando e cada um deles cria um petisco especial para o festival seguindo o tema da edição, que este ano é “Ervas e especiarias”. O preço dos petiscos é R\$ 30,00 e, após provar, você pode votar para ajudar a escolher o campeão. O Comida di Buteco vai até o dia 7 de maio.



FOTOS / DIVULGAÇÃO



PRUSSIA BIER

A cervejaria Prussia está com um novo lançamento: a Uaild Ale. Buscando trazer inovação para o mercado, o novo rótulo utiliza uma inusitada espécie de levedura: a Starmerella Meliponinorum. Essa é uma levedura selvagem brasileira que se junta a um lúpulo mineiro, da Fazenda Cervejeira de BH, para criar uma cerveja com sabor frutado e levemente condimentado. A Uaild Ale pode ser adquirida através do site da Prussia Bier.



BIG FEST BBQ

No dia 29 de abril, o Mineirão vai receber a segunda edição do Big Fest BBQ, que será open bar e open food. O evento contará com 12 grandes assadores do Brasil e com cerveja mineira da Laut. O Big Fest BBQ vai começar às 15h e os ingressos podem ser adquiridos no site Nenety eventos.



FOTO / BLOBSTACULOS

O bom gosto
nunca sai de moda




Pobre Juan

CUIDADO COM O CLIENTE



Unidade do Pobre Juan no Diamond Mall oferece ambiente sofisticado, comida de qualidade e atendimento humanizado

O total de investimentos feitos pela rede de restaurantes Pobre Juan, especializada em carnes e cortes nobres, na capital mineira, perfaz um montante de mais de R\$ 15 milhões, com a geração de quase 100 empregos diretos. A nova casa, recém inaugurada no Diamond Mall, recebeu mais de R\$ 7 milhões de investimentos. “Hoje temos quase 800 empregados, colaboradores no grupo”, afirma o sócio-fundador da rede de restaurantes Pobre Juan, Cristiano Melles. De acordo com Melles, o empreendimento não tem investidores diretos, “mas temos sempre um mix de investimentos com geração de caixa

e financiamento, alguns bancos parceiros que nos auxiliam em linhas de crédito a longo prazo e procuramos trabalhar um equilíbrio entre capital próprio e investimentos de longo prazo”, disse. O Pobre Juan está há 18 anos funcionando em diversas capitais do país e há quatro anos na capital mineira, com unidades instaladas no BH Shopping e, agora, no Diamond Mall.

“Esperamos sempre que o cliente saia melhor do que quando ele chegou ao restaurante. Procuramos tornar o dia dele melhor com atenção nos detalhes e pequenos gestos enquanto ele está dentro da nossa casa, sempre com a melhor



—
Luis Marsaioli, Gustavo Kubitz e Cristiano Melles: à frente da nova unidade da capital mineira

gastronomia possível,” observa um dos sócios do empreendimento, Luiz Marsaioli, ao lado de Melles e de Guilherme Kubitz, que tem participação na unidade inaugurada no Diamond Mall. Para Marsaioli, um dos objetivos, com a abertura da segunda casa em BH, é imprimir os 18 anos de expertise do primeiro restaurante do grupo, passando pelo projeto de arquitetura a todo o time de operação. “Investimos todo o nosso *know how* no setor de *fine dining*”, garante o sócio.

Entre os componentes que mais se destacam na casa está o projeto interno, que proporciona ao restaurante ambientes diferentes e que agradam e encantam a todos os clientes. “A sala vip, para eventos, com a possibilidade de atender, com toda a estrutura necessária e tecnologia de ponta, abre as portas para o mundo corporativo e a realização de interações e intervenções empresariais sociais. O ofurô de cervejas e o piano de cauda são pontos altos oferecidos aos clientes e ressaltam toda a sofisticação do ambiente,” detalha Marsaioli.

EXPERTISE NA GESTÃO

Para o gestor da unidade Pobre Juan no Diamond Mall, Marcelo Almeida dos Santos, o que mais conquista e fideliza os clientes é o trabalho diferenciado dos colaboradores, passando pela cozinha, salão, produtos de qualidade e o atendimento humanizado. “Temos atenção e cuidado com cada cliente. Uma das coisas que mais gosto de fazer no meu dia a dia é cuidar e atender as pessoas. E outra coisa, estou sempre de mesa em mesa, ouvindo nossos clientes e pegando o *feedback* sobre como está sendo a experiência dele na casa”, ressalta o gestor. “E isso tem nos surpreendido a cada dia, os *feedbacks* positivos chegam a todo momento e procuramos



—
A chef Priscila Deus e as croquetas de ossobuco: atenção à qualidade

sempre melhorar ainda mais,” conclui.

Cliente do Pobre Juan há 11 anos, na capital mineira e nas demais unidades do país, o pecuarista, criador de gado de corte e leite Ricardo Abrantes destaca como um diferencial da casa o atendimento atencioso, gentil e personalizado, praticado pelo gestor da nova casa no shopping Diamond Mall. “O restaurante se preocupa em atender bem e sempre conferir a satisfação dos seus clientes e, quando ocorre alguma situação




—
**Gran Tabla é destaque
 no cardápio**

que crie qualquer desconformidade com isso, a equipe procura reparar de imediato”, garante o pecuarista. Ele ainda fala da qualidade e sabor dos pratos, que dão ao cliente a certeza de que a equipe do restaurante trabalha com o que tem de melhor em tecnologia e produtos em suas refeições. Para ele, a casa nova é repleta de belos atrativos e motivos excepcionais para conhecer e frequentar. “Como a maravilhosa adega de vinhos e um ambiente de extrema elegância e refinamento, mas aconchegante e tranquilo, além da equipe de garçons muito bem treinada, desde o atendimento até a apresentação e recepção”, elogia.

FOMENTAR O MENOR APRENDIZ

Preocupado com a geração de emprego e renda nas capitais onde atua, Cristiano Melles contou que aqui em BH tem também acordo com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). “Trata-se do programa Menor Aprendiz, implementado pelo Serviço Nacional de

Aprendizagem Comercial (Senac)”, anuncia. O empresário conta que irá atuar para que, por meio desse programa, o Pobre Juan, em BH, contribua na formação e abertura de vagas para jovens nas unidades de seus restaurantes ou em outros negócios.

A nova casa foi inaugurada em espaço nobre, no shopping Diamond Mall, onde por muito tempo funcionou uma academia. A primeira casa fica em outro espaço muito valorizado pela sociedade da capital mineira, o BH Shopping. “A inauguração foi bastante concorrida, prestigiada e garantiu sucessos de público e de mídia. Conseguimos apresentar aos convidados tudo o que eles poderão esperar também no novo Pobre Juan, como excelência em serviços e produtos e experiências agradáveis e prazerosas com família ou na presença de amigos e colegas de trabalho. Recebemos elogios de todos os convidados e isso com certeza nos motiva a entregar, cada vez mais, as nossas melhores e mais novas experiências,” afirma Luiz Marsaioli 

100 DIAS DE MANDATO



Gestão eficiente no Minas Tênis Clube

Há 100 dias o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, era empossado como o 23º dirigente de uma das maiores agremiações desportivas e sociais do país. De lá pra cá, foram inúmeros desafios, propostas para fazer do clube o espaço que todo minastenista quer e diversas conquistas que priorizam os associados. Tudo isso para proporcionar a melhor experiência para os sócios, atletas e comunidade.

O clube, que é conhecido por suas equipes profissionais em diversas modalidades de esportes olímpicos, também mantém diversas equipes de base e é um dos mais importantes centros formadores do esporte brasileiro. Além disso, é hoje a segunda casa de seus sócios com a frequência às Unidades superando 3 milhões de acessos ao ano.

A diretoria reúne um grupo de especialistas de diversos segmentos profissionais para que com a ajuda deles possam desenvolver uma proposta de administração capaz de contemplar as necessidades mais urgentes dos associados, promover o

desenvolvimento do clube e garantir mais cultura, lazer, esporte e educação para todos. Além disso, por meio do Minas Tênis Solidário promover ações de responsabilidade socioambiental para além dos muros do clube.

Nestes 100 dias, oferecemos atividades de qualidade para todas as faixas etárias de forma prioritária. A experiência positiva dos sócios é garantida por meio também da retomada de eventos de lazer e entretenimento, como o Réveillon e Carnaval do Minas, além das ações educativas promovidas dentro das unidades.

O clube também investe na sua infraestrutura com o Plano Diretor do Minas Náutico e do Minas Country. Já foram entregues nesta gestão o novo espaço da piscina do Minas Country e o Bar da Lagoa no Minas Náutico. As iniciativas buscam proporcionar o bem-estar dos mais de 80 mil associados.

Na cultura, a pauta é a comemoração dos 10 anos do Centro Cultural Unimed-BH Minas. A parceria com a Unimed-BH, iniciada em 2020, já rendeu bons frutos para a cultura mineira como o Teatro, Galeria de Arte, Centro de Memória, Café Cultural, Biblioteca e mais recentemente o Cinema.

O Minas Tênis Clube celebra o reconhecimento pela qualidade de sua gestão com a premiação da equipe Gerdau Minas, tricampeã consecutiva da Superliga Feminina e atual campeã da Copa Sul Americana. O time foi um dos premiados na 22ª edição do Troféu Telê Santana, idealizado pelo programa "Alterosa Esporte", da TV Alterosa, e na 59ª edição do Troféu Guará, da Rádio Itatiaia.



Wagner Furtado, vice-presidente do Minas Tênis Clube, e Carlos Henrique Martins Teixeira, presidente do Minas Tênis Clube

10 LUGARES PARA...



comer comida italiana em Belo Horizonte



FOTOS / DIVULGAÇÃO

LA CUCINA DI PIERO

O La Cucina di Piero é um bistrô italiano que funciona no bairro Sagrada Família e possui poucas mesas, o que torna ainda mais difícil de conseguir uma reserva no restaurante. O espaço é bem decorado e possui um jardim cheio de plantas, super agradável.

DONA DERNA

Localizado na rua Tomé de Souza, o Dona Derna é um dos restaurantes italianos mais antigos de BH, com mais de 60 anos de história. A casa nasceu com a Dona Derna, que veio a falecer nos anos 80 deixando o restaurante nas mãos de seu filho, Memmo Biadi. Hoje em dia quem está à frente do negócio é o neto de Dona

Derna, Enrico Biadi.

GENNARO:

O Gennaro é um restaurante que possui o cardápio dividido por preços, indo de R\$30,00 a R\$ 60,00 nos pratos principais. O restaurante conta com duas unidades, uma na Savassi, na rua Alagoas, e outra no Lourdes, na rua Santa Catarina.

FORNO DA LEVINDO:

A Forno da Levindo, também conhecida como Fole, é um restaurante que serve pizzas de fermentação longa e massa leve. A casa possui uma seleção de vinhos feita pelo Cabernet Butiquim e funciona na rua Levindo Lopes, de onde ganhou seu nome.

FORNO DA SAUDADE

Não se pode falar da culinária italiana sem mencionar a pizza, né? A Forno da Saudade é uma casa de pizza do Grupo Viela, que também é dono da Cozinha Tupis, da Cervejaria Viela e do Jura 202. O espaço é lindo e funciona no bairro Carlos Prates.





O ITALIANO

O Italiano é um restaurante do grupo Chalezinho, que também é dono do La Hacienda e da Cozinha de Fogo Wãls. A casa fica no bairro Olhos D'água e possui um espaço bem amplo e gostoso, o menu é focado na cozinha *brace e mare* (brasa e frutos do mar).

FORNO DA LEVINDO

A Forno da Levindo, também conhecida como Fole, é um restaurante que serve pizzas de fermentação longa e massa leve. A casa possui uma seleção de vinhos feita pelo Cabernet Buttiquim e funciona na rua Levindo Lopes, de onde ganhou seu nome.

DOMÊNICO

O Domênico é uma pizzeria e trattoria que funciona em uma agradável casa, que é, inclusive, tombada pelo patrimônio histórico. O restaurante faz parte da Associação de Restaurantes da Boa Lembrança, que produz um prato colecionável por ano, e está servindo, em 2023, o *Fettuccine con polipo alla luciana*, como prato da boa lembrança.



CANTINA PIACENZA

Neste ano, a Cantina Piacenza está celebrando 15 anos de história. Quem está à frente do restaurante é o *chef* Américo Piacenza, que cozinha desde seus 14 anos e já foi *chef* até em Paris, onde morou antes de retornar para BH em 2008, quando abriu a Cantina Piacenza.

BAROLIO

O Barolio busca servir a autêntica pizza de Nápoles, mas sem deixar de lado os outros pontos altos da região, como os risotos e os frutos do mar. O restaurante funciona na Alameda Oscar Niemeyer, no Vila da Serra.



DAS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ



Fernando Paz lança Descalço. No fio da lâmina, recheado com muitas histórias de uma vida movimentada

Se tem alguém que sabe bem das voltas que o mundo dá, esse alguém é um ex-vendedor de balas, ex-entregador de catálogos, ex-apresentador de tevê, ex-adestrador de cães, ex-bancário, ex-marchand, ex-secretário estadual de Cultura, ex-tanta coisa nessa vida de meu Deus, que não caberia a narrativa em única página em branco. Por isso, o também, bacharel em Direito e atualmente, psicólogo, Fernando Paz, lançou, no dia 28 de março, na Academia Mineira de Letras, a sua biografia *Descalço. No fio da lâmina*, pela Editora Formato.

A história, cheia de boas páginas para manusear, narra a odisseia de Fernando Paz desde

o dia em que comemorou 15 anos de idade até os seus completos 80, nos dias de hoje. Mas pela energia, vigor e simpatia, cabem novos capítulos para além dos 80. Filho único, de uma família de classe média tipicamente belo-horizontina dos anos 50 e 60, esse personagem da vida moderna inicia sua trajetória recusando do pai o típico presente dos 15 anos, comumente dado aos garotos daquela época, a mesada, cujo intuito era ensiná-los a iniciação na vida financeira.

Ganhar, poupar e gastar à maneira da mesada, não parecia interessar muito o garoto, filho do médico Milton Paz e da dona de casa Angélica Soares Paz. Importava sim, como ganhar cada

—
Fernando Paz, na época em que foi secretário de Cultura, e o livro: rica biografia

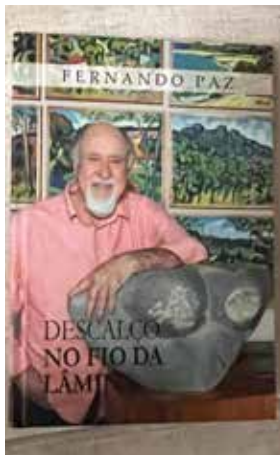


FOTO \ GLADYSTON RODRIGUES

centavo com o próprio suor. Assim, para a surpresa dos pais, recusou o presente e foi à luta, ganhar os próprios tostões.

A aventura de uma vida começa com a venda e balas. “Fui camelô. Buscava as balas em Raposos, tinha trem que ia para Sabará. Depois contratei uma pessoa para colocar seis sacos de balas enormes e levar até a uma banca de jornais em frente à loja Guanabara, na rua Espírito Santo com avenida Afonso Pena. Quando vinha a polícia atrás dos camelôs, subia os ficus da avenida para me esconder”, recorda a travessura.

Depois, Fernando Paz começou a entregar catálogos em uma época em que telefone tinha cinco números. “Era fim de ano. Entregava catálogo novo e recebia mais que o dobro por cada catálogo velho recolhido. Eu era muito magrinho. Lembro que um dia, no estribo do bonde, vi entregadores contando um bolo de dinheiro e perguntei como eles faziam para ganhar tanto. Descobri que era simples. Bastava perguntar a quem recebia o catálogo, se poderia contribuir com o nosso Natal”.

Passado esse tempo, Fernando Paz começou a adestrar cachorro. “Tinha um, que o nome era Jagunço. Sempre que ia adestrá-lo, a tutora dele, dona Suzana, me convidava para um café”. Tempos depois, nova atividade. Fernando começou a vender doces no Centro da capital. Um homem, bem vestido, perguntou a ele se o pé-de-moleque era da roça. “Eu não poderia perder a venda, àquela altura já estava casado. O doce era feito no bairro Jardim Montanhês. Eu pegava o bonde que fazia a linha do Padre Eustáquio para comprar os doces”.

E não é que o homem, convencido de que o doce era de Montes Claros, pediu ao Fernando para levar dois todos os dias ao seu escritório, na



FOTOS ACERVO PESSOAL

Com os pais e nos tempos do Colégio Arnaldo

rua Curitiba, 580, em frente ao cine Art Palácio. “Ele era o banqueiro João Nascimento Pires, dono do Banco Mineiro do Oeste. Um dia, ele me convidou para ser funcionário do banco. Me mostrou tudo, como funcionava. Tinha uns 20 anos de idade e estava aprendendo a ser gerente”.



FOTO: ACERVO PESSOAL

Fernando Paz e José Maria Alkimin, de quem foi secretário particular

Pouco tempo depois, Fernando Paz ficou sabendo de uma vaga para operador de videotape na TV Itacolomi, no 20º andar do edifício Acaíaca. Não demorou muito e o diretor da emissora perguntou se ele gostaria de fazer um programa infantil, o “TV de Brinquedo” para concorrer com o “Roda Gigante”.

“Deu tudo tão certo, que um dia, o secretário estadual de Educação do Governo Israel Pinheiro, José Maria Alkimin, veio me entregar um troféu como melhor programa infantil educacional. Quando agradei, me despedi dele no elevador e o próprio me convidou para ser secretário particular dele. Aceitei e ele me convidou para ir ao interior inaugurar uma delegacia regional. Quando passei com o motorista na casa dele para seguirmos viagem, ele disse que não poderia ir porque a esposa estava indisposta e pediu-me para representá-lo. Quando cheguei na cidade, cheia de bandeirinhas, fui recepcionado pelo prefeito, vereadores, a delegada e com um almoço. Fiquei apavorado, argumentando que era apenas o secretário particular do lendário político, mas não teve jeito. Me receberam com toda pompa e circunstância”, lembra com humor.

Depois, Paz estudou na Faculdade de Direito Oeste de Minas. As aulas eram aos sábados e domingos, o dia todo, com os mesmos conteúdos da semana inteira. “Também trabalhei oito anos no Estado de Minas. Comecei com o André Carvalho no Gurilândia, que era o tabloide infantil do EM. Ali, fiz grandes amigos, como o PCO, o Dídimo (Paiva), o Fábio Doyle e o Roberto Drummond”, descreve.

Um dia, convidado a ser diretor Cultural da Associação Mineira de Imprensa (AMI), por sugestão do Fábio Doyle, Paz aceitou o desafio. “Criei a Galeria AMI para exposições e acabei também tendo que correr atrás de exposições de obras de arte. Foi quando conheci o marchand Waldemar Szanieck em São Paulo, que acabou ficando meu amigo. O Jânio Quadros havia acabado de deixar a Presidência e o Waldemar me mandou os quadros dele para expor na galeria. Não vendeu um quadro sequer, mas não desisti”.

Waldemar Szanieck aconselhou Paz a procurar o pintor Jenner Augusto, em Salvador. “Ficamos amigos e me hospedei uns dez dias na casa dele. Quando me preparava para voltar a BH, o Jenner me convenceu a ficar no final de semana

na casa dele. Estava preparando um churrasco e ia receber Vinícius de Moraes e Jorge Amado, de quem fiquei amigo. Ele estava acostumado a lançar seus livros em São Paulo e disse que lançaria sua mais recente obra, *Tereza Batista Cansada de Guerra*, na minha galeria, em Belo Horizonte. Fiquei emocionado. E foi um sucesso”, lembra.

Daí para frente, Fernando Paz investiu na carreira de marchand. Foi procurador do pintor Inimá de Paula por cerca de duas décadas. Mas também foi picado pela mosca da produção teatral com “*Jorge Dandan*”, de Molière, ou “*Minha mulher é um diabo, mas quem usa o chifre sou eu*”, peça que deu dor de cabeça para Paz, que ao fazer uma performance em frente à Sloper, famosa loja de departamento até os anos 70, no Centro de BH, rendeu a ele uma rápida passagem pelo temido Dops, em plena ditadura militar.

Com três filhos, Milton, Alaíde e Fernando Jr., e viúvo, Paz recebeu um convite para administrar uma galeria de arte em Ipanema. Nas tardes, em frente a rua Farme de Amoedo, passando semanas inteiras no Rio, costumava sentar-se em um banco. “De vez em quando vinha um senhor conversar comigo. Contava da saudade dos meus filhos em Minas, falei do teatro com ele e o mesmo sugeriu montar em BH uma peça escrita por ele. Levei um susto”, o mais novo amigo era o dramaturgo pernambucano Nelson Rodrigues sugerindo o mineiro a apresentar *Vestido de Noiva*. Não deu outra, lá estava Fernando Paz, de volta à BH, no Teatro Imprensa Oficial, trabalhando na montagem da peça.

Quando o amigo Newton Cardoso assumiu o Governo de Minas, chamou Fernando Paz para assumir como secretário de Estado da Cultura. E lá foi ele. “Inauguramos várias bibliotecas e promovemos o Café Cultural com secretários



FOTOS: ACERVO PESSOAL

Com Jorge Amado e Calasans Neto (foto no alto) e com Nelson Rodrigues (acima)

municipais no Palacete Dantas. Foram inúmeras viagens para o interior, para atender às demandas”, ressalta.

O agora ex-marchand e ex-produtor cultural entre tantas outras histórias descritas aqui, pai de três filhos e quatro netos, se dedica a outra atividade que adora há, pelo menos, duas décadas. A tarefa é ajudar pessoas através da Psicologia. É sua nova paixão. “Não tem hora, nem lugar. Meus clientes chamam e eu me desloco para atendê-los”. É esse o novo capítulo de sua movimentada vida. ©

ESTRANHO E MÁGICO



O Lodo, novo longa de Helvécio Ratton, chega à telona prometendo surpreender o espectador



FOTO | BIANCA AUN

Eduardo Moreira e Renato Parara: o protagonista Manfredo e o psiquiatra

De acordo com o diretor e cineasta Helvécio Ratton, são vários, icônicos e bastante atraentes os principais motivos para a produção e o lançamento do seu novo longa, *O Lodo*, recém-chegado às salas de cinema. Organizado a quatro mãos, em uma grande e frutífera parceria com o roteirista L. G. Bayão, o longa tem

origem no conto homônimo do autor mineiro Murilo Rubião e as cenas são totalmente marcadas por uma atmosfera gótica com algo de kafkiano, surreal e sufocante. “Primeiramente, nosso objetivo é divertir, ganhar a atenção máxima e, ao mesmo tempo, surpreender o espectador ao envolvê-lo completamente em



FOTO \ LAURO ESCOREL

—
Renato Parara, Inês Peixoto e Cláudio Márcio: mundo claustrofóbico

sensações absurdas e, até mesmo, contraditórias”, afirma Ratton.

E ele se refere a imergir o público em situações como terror, humor, céu, inferno, absurdo, medo, alegria e suspense entre outros. “Minha ideia é fazer com que o espectador se sinta dentro da mente do protagonista, em seu mundo cada vez mais normal, a princípio mas, totalmente estranho e claustrofóbico”, observa o diretor. Outro diferencial da obra é seu lançamento, “que estará disponível, a princípio, somente nas salas de cinema e, só depois, no streaming e demais plataformas digitais”, comemora o autor.

Segundo Ratton, com o advento da pandemia do Covid-19, as pessoas perderam e abandonaram o costume bom de frequentar as salas de cinema sozinhas ou acompanhadas de amigos e famílias. “E eu quero resgatar isso,

porque acredito que o hábito, que une as pessoas, é muito saudável na vida social e cultural delas”, defende.

Outras pedras preciosas na adaptação de *O Lodo*, a serem apreciadas e eternizadas pela sétima arte na tela, diz Helvécio Ratton são, na verdade, a enorme atração e a oportunidade imperdível, principalmente para os mineiros: assistir ao trabalho, no elenco, de renomados atores do Grupo de Teatro Mineiro, o Grupo Galpão, reconhecido internacionalmente por suas famosas interferências artísticas, culturais e teatrais. E por último, segreda o diretor, no filme “por motivos óbvios, faço uma espécie de brincadeira com uma reflexão quase que inconsciente, mas que permeia a obra: ‘todo mundo tem um lodo dentro de si. Qual seria o seu?’ “, observa de forma reveladora Ratton, jogando luz e sombra e portanto interesse sobre



FOTO: BIANCA AUN

Eduardo Moreira e Teuda Bara: elenco conta com nomes consagrados do Galpão

a história do filme. Nesse contexto, a fotografia de Lauro Escorel sublinha a atmosfera da trama, que em sua maior parte está em ambientes fechados, ressaltando asfixia e outras facetas, às vezes desconcertantes e incomodativas, presentes no emocional do protagonista e absorvidas pelo público.

Para conseguir construir uma atmosfera envolvente de suspense, Ratton mescla de forma magistral e mágica os estilos gótico à de Franz Kafka (um escritor tcheco, famoso pelo teor fantástico presente em sua literatura) –, e apresenta uma visão realista do mundo com elementos mágicos, inseridos no cotidiano dos personagens. “O que mais me atraiu e motivou foi a naturalidade com que Rubião insere o absurdo na vida dos personagens, bem à maneira de Kafka. No filme, há uma tensão crescente entre a narrativa realista e a sucessão de acontecimentos insólitos na vida do protagonista, apesar de tudo parecer

seguir seu curso normal. Mas, por trás dessa normalidade aparente, eis que irrompe o absurdo, com sua própria lógica, e desconcerta a todos”, deixa escapar um spoiler, o diretor mineiro.



FICHA TÉCNICA

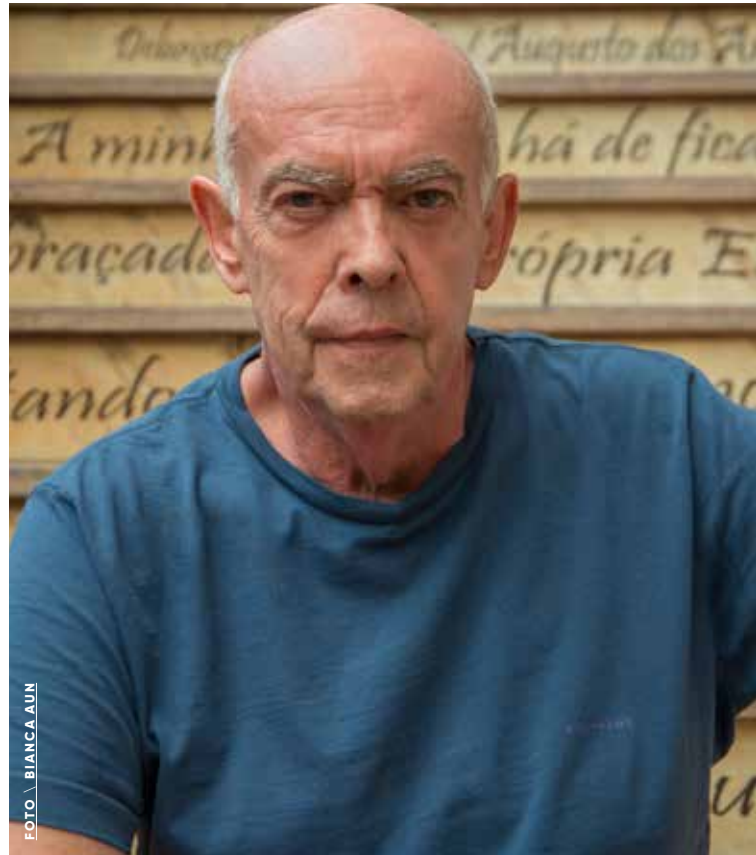
Direção: Helvécio Ratton
Produção: Simone Matos
Roteiro: Helvécio Ratton e L.G. Bayão
 Adaptação livre do conto “O Lodo”, de Murilo Rubião
Fotografia: Lauro Escorel, ABC
Direção de Arte: Adrian Cooper, ABC
Montagem: Mair Tavares
Música: Paulo Santos
Produção: Quimera Filmes
Distribuição: Cineart Filmes
Gênero: Drama
Duração: 94 min.
Classificação Indicativa: 14 anos
Site: olodo.com.br
instagram: @olodo.filme @quimerafilmes @cineartfilmes
Canal: [youtube.com/Quimerafilmes](https://www.youtube.com/Quimerafilmes)

FILMOGRAFIA E GRUPO GALPÃO

“Considero minha filmografia diferenciada. Ela passa por filmes temáticos, infantis, e até documentário. Eu decidi adaptar o conto do autor mineiro Murilo Rubião porque, após estudar a fundo, eu percebi que tinha uma verdadeira pérola nas mãos”, disse. De acordo com Helvécio, o conto é muito envolvente. “É um mergulho no universo da mente de um homem comum que resolve procurar um psiquiatra e com isso seu passado volta à tona e, a partir daí, sua vida vira um verdadeiro inferno”, resume.

Para Ratton, também merece destaque, para o resultado final da adaptação a convivência e a dedicação da equipe durante a realização em Belo Horizonte. “Foi um entrosamento perfeito. A sinergia já existente nos atores do Galpão, devida à sua longa parceria no palco, rendeu ao filme ótimas interpretações, especialmente de Eduardo Moreira e de Inês Peixoto. Como irmã do protagonista, Inês chega no meio da história, com um estranho garoto, na casa dele. Ela é uma personagem artilhosa, uma espécie de eco do passado de Manfredo, que chega para se aliar ao Dr. Pink. Além disso, para o diretor, fazer um filme tendo Belo Horizonte como cenário é especial. “No filme, BH é quase como um outro personagem, tal a sua importância. As pessoas gostam de ver suas cidades retratadas nas telas e eu quero dar esse presente aos moradores da cidade”, conclui Ratton.

O protagonista de *O Lodo* é Manfredo, feito por Eduardo Moreira, um funcionário de uma empresa de seguros, sempre preso a funções burocráticas, que começa a se sentir deprimido



Helvécio Ratton: “Minha ideia é fazer com que o espectador se sinta dentro da mente do protagonista”

e busca a ajuda de um psiquiatra, o Doutor Pink, vivido por Renato Parara. Exibido na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, o filme recebeu ótimas críticas. No elenco estão também Teuda Bara, Rodolfo Vaz e Fernanda Vianna e, apresentando, estão Maria Clara Strambi e Cláudio Márcio. Produzido pela Quimera Filmes, *O Lodo* será distribuído pela Cineart Filmes.

Nascido em Silvestre de Ferraz, hoje Carmo de Minas (MG), o escritor Murilo Rubião dedicou-se exclusivamente ao conto. Perfeccionista, deixou apenas 33 histórias, que reescreveu interminavelmente, muitas delas traduzidas na Europa e nos Estados Unidos.®

PORTO E VILA NOVA DE GAIA



Nas margens do rio Douro, ao norte de Portugal, estão Porto e Vila Nova de Gaia, duas cidades símbolos do país, e que não podem faltar no roteiro de quem vai até lá



FOTOS: MARDEN COITO / LUGARES VIAGENS

São diversos atrativos, em um local que respira cultura, história e beleza, sinais da identidade de um povo a cada esquina, com todo o ar fresco e colorido da zona ribeirinha. Classificado como Patrimônio Mundial desde 1996 pela Unesco, o centro histórico do Porto encerra uma riqueza monumental e paisagística. É um retrato da diversidade de soluções de concepção urbana das

cidades da Europa Ocidental e Atlântico-Mediterrâneas, da época medieval aos inícios da modernidade. A cidade também recebeu o título de Melhor Destino Europeu, em 2012, 2014 e 2017, prêmio atribuído através de votação on-line no site da European Best Destination, organização dedicada à promoção turística europeia, sediada em Bruxelas.



—
Ponte Dom Luís 1º

PONTE DOM LUÍS 1º

A icônica Ponte Dom Luís 1º liga a cidade do Porto a Vila Nova de Gaia, nas duas extremidades do rio Douro. O percurso pelo caminho construído entre 1881 e 1888 é uma experiência em particular. Na pista inferior, o espaço é para os pedestres e os carros e, na parte superior, também está uma linha de metrô. Daí se avistam a Sé do Porto e o Mosteiro da Serra do Pilar, em lados opostos. O projeto é do alemão François Gustave Théophile Seyrig, mais conhecido como Théophile Seyrig, que trabalhava com Gustave Eiffel, o mesmo da Torre Eiffel de Paris.

SÉ CATEDRAL

No coração do centro histórico do Porto, a Catedral da Sé é uma das mais antigas catedrais portuguesas. A construção começou na primeira metade do século 13 e foi concluída no início do século 18. A princípio alicerçada no traçado romântico, a catedral vivenciou mudanças com o decorrer do tempo, e acabou incorporando outros estilos arquitetônicos, sendo hoje o barroco o mais significativo.



—
Paços do Conselho

CAIS DA RIBEIRA

Descendo entre as ruelas em direção ao rio Douro, apreciando o casario antigo com suas lindas fachadas de azulejos coloridos, o turista chega a um dos cartões postais do Porto: o Cais da Ribeira, com a simbólica Ponte Dom Luís 1º ao fundo. Durante a Idade Média, o cais, junto à praça da Ribeira, formava o coração comercial e



—
Cais da Ribeira

social da cidade, uma vez que por ali chegavam os mercadores vindos do interior de Portugal e outros países. Depois de um incêndio que afetou uma porção considerável do Cais da Ribeira, o lugar renasceu com a beleza das singelas construções que sobem as ladeiras até a parte alta do Porto. É uma opção também para a refeição.

RUA DE SANTA CATARINA

Conhecer a rua de Santa Catarina, uma das mais movimentadas da cidade, é obrigatório. Nesse calçadão está uma diversidade de lojas, que oferecem desde lembranças de viagem até produtos de importantes etiquetas internacionais. Dentre os destinos mais relevantes da rua de Santa Catarina, a Capela das Almas, o Majestic Café e, em uma de suas extremidades, a igreja de Santo Ildefonso.

**AVENIDA ALIADOS - PRAÇA DA LIBERDADE
- PAÇOS DO CONCELHO**

Situada na Baixa Portuense, em meio ao burburinho da avenida dos Aliados, está a Praça da Liberdade, tida como o coração do Porto, e uma das maiores e mais icônicas praças da cidade. Inaugurada em 1866 pelas mãos do francês Anatole Calmels, bem no centro da praça a estátua do rei de Portugal e imperador do Brasil, Dom Pedro 4º, é uma atração em particular. Ao redor, importantes

edifícios em art déco e art nouveau, com destaque para o suntuoso prédio do Banco de Portugal.

Ao norte, a sede da Câmara Municipal do Porto, chamada Paços do Concelho, tem projeto do arquiteto Correia da Silva. O prédio em estilo neoclássico do século 20 é um dos mais emblemáticos da cidade. Com 70 metros de altura, coroada por um relógio de carrilhão, a torre tem lugar de protagonista. Na fachada principal, destaque para a escultura em homenagem ao poeta Almeida Garret, criada em 1954 pelo escultor Barata Feyo. A construção em mármore e granito, que toma um quarteirão inteiro, começou em 1920 e a inauguração foi em 1957.

ESTAÇÃO DE SÃO BENTO

Chegando à cidade do Porto de trem, o desembarque é na Estação de São Bento. Como protagonista, o hall de entrada adornado com mais de 20 mil azulejos, ricamente desenhados, conta a história da região Norte de Portugal. A construção é do começo do século 19 e, além de ser uma atração para quem visita a cidade, dali saem trens para outras localidades portuguesas. Uma dica é fazer um bate volta para os vinhedos nas regiões de Braga, Guimarães ou Aveiro.

LIVRARIA LELLO

Uma das mais belas e famosas livrarias do planeta está na cidade do Porto. A Livraria Lello, que inspirou a escritora J.K. Rowling a criar alguns cenários do primeiro livro de Harry Potter, guarda uma suntuosa escadaria vermelha, na construção considerada de importância histórica e arquitetônica. O teto que ressalta um grande vitral é outro destaque. A livraria abriu as portas em 1906 e passou por alguns processos de revitalização ao longo dos anos. Para quem deseja conhecer o lugar, é bom ter paciência - longas filas sempre se formam para a visita.



Igreja do Carmo

TORRE DOS CLÉRIGOS

A Torre dos Clérigos é um clássico do Porto. A visita não pode faltar na lista de quem vai conhecer a cidade. Datadas dos anos 1735 a 1748, a torre e a igreja foram edificadas pela irmandade dos Clérigos Pobres na Colina dos Enforcados - era ali que o exército real português enforcava seus inimigos. A torre é uma das mais altas de Portugal. Tem 76 metros de altura e reserva uma vista estonteante para a cidade, em 360°, para quem subir os mais de 200 degraus ao topo.

RUA DAS FLORES

Com 400 metros de extensão, ligação entre a Estação de São Bento e o Largo São Domingos, a rua das Flores é um dos corredores turísticos mais emblemáticos do Porto. Foi aberta em 1521, e hoje é voltada apenas para pedestres. O local, com encantadoras construções históricas, ao lado de lojas, cafés e restaurantes, vive cheio de turistas.

IGREJA DO CARMO E DOS CARMELITAS

Construída no século 18, a igreja do Carmo é

declarada monumento nacional desde 2013. Para muitos, é a mais bela igreja do Porto, principalmente pela fachada externa. Bem ao lado, grudada mesmo, está a igreja dos Carmelitas. Juntas, as duas construções, que na verdade são separadas, dão a ideia de uma única e enorme igreja. Em arquitetura barroca e rococó, a igreja do Carmo encanta pelo exterior. A lateral é coberta de azulejos que remetem à fundação da Ordem das Carmelitas e Monte Carmelo.

ÔNIBUS TURÍSTICO + CRUZEIRO

Quem quiser uma experiência diferente, pode ingressar nos ônibus turísticos para andar pelo Porto. Há duas empresas que oferecem o roteiro: a Yellow Bus e a City Sightseeing. A primeira oferta dois tipos de passeios, pelo Porto Histórico e Porto dos Castelos, e a segunda é a mais famosa.

WOW – VILA NOVA DE GAIA

Uma imersão no universo de uma das bebidas mais apreciadas no mundo - ainda mais quando



é feita em Portugal -, o WOW Vila Nova de Gaia, WOW Porto, ou simplesmente WOW, é como se chama o complexo dedicado ao vinho em Vila Nova de Gaia, uma experiência como poucas. O World of Wine está de frente para o Porto, em um quarteirão cultural que reúne sete novos museus e 12 destinos enogastronômicos, com projeto que custou R\$ 580 milhões.

A inauguração é de 2021. Depois do hiato com a pandemia (a abertura oficial é de 2020), o espaço agora cai nas graças de visitantes vindos de diversos países, candidato a ser uma das atrações mais importantes para quem chega a Portugal.

E é Vila Nova de Gaia o verdadeiro berço da produção do tão aclamado vinho do Porto. Aí são feitos os passeios para a degustação nas caves centenárias que continuam armazenando a bebida de doçura única, forte (em torno de 20% de álcool) e com capacidade de envelhecimento potente.

Além da vista para o skyline do Porto, a experiência agora é enriquecida com o WOW. É no ambiente descolado e moderno, antes abrigo dos centenários e cobiçados vinhos fortificados, que o turista fica sabendo que as videiras que produzem o vinho do Porto estão a aproximadamente 100 quilômetros em direção ao interior.

As vinícolas mais emblemáticas do planeta reinam poderosas nas escarpas do rio Douro, tão simbólicas que carregam o título de Patrimônio da Humanidade. Com tudo isso, o turista descobre que o vinho do Porto, nascido no Alto Douro, atravessa o rio até repousar em Gaia. Do Porto, recebe o sobrenome de uma cidade já consagrada, mas onde a relação com a produção sempre foi a de apenas oferecer o selo de partida para que o vinho português conquistasse o mundo.

OS MUSEUS DO WOW

Há sete museus no World of Wine em Portugal. São eles: Porto Region Across the Ages, uma viagem cultural aos primórdios do Porto, para mais de 2 mil anos atrás; The Wine Experience, que aposta na interatividade para entregar-se ao mundo do vinho e todas as suas características; Planeta Cork, que cultua a cortiça, material de que é feita a rolha colocada nas garrafas, levando a um outro patamar a casca do centenário sobreiro; The Chocolate Story, uma pausa para apreciar a história do chocolate, do grão à barra, e sua sutil conexão com o universo do vinho; The Bridge Collection, dedicado aos copos e sua ligação com a humanidade, um percurso de 9 mil anos

retratado em cálices; Pink Palace, proposta extravagante que fala sobre as nuances que envolvem a produção dos vinhos rosés; e Porto Fashion & Fabric Museum, o único que não se relaciona ao vinho e homenageia a indústria têxtil do norte de Portugal. Quem quiser se aprofundar ainda mais no assunto, a The Wine School oferta workshops e degustações conduzidas, tanto para leigos como para enófilos. O objetivo, daqui para frente, é transformar o local em referência na formação de profissionais com certificações reconhecidas pelo mercado. O WOW também tem lojas e espaço para exposições e degustações.

OS RESTAURANTES DO WOW

Quando o assunto é a gastronomia, são 12 as opções de bares, restaurantes e cafés no World of Wine, sete entre os estabelecimentos situados no entorno da praça central do complexo. Para os amantes das carnes, a indicação é o 1828, que proporciona experiências peculiares com cortes oriundos da região do Minho e da Galícia, harmonizados com rótulos de vinho do Porto. O The Golden Catch é uma boa pedida para os amantes de peixes e frutos do mar, sendo o bacalhau a estrela do menu. Já para os vegetarianos, o Root & Vine tem um cardápio especial. No T&C, destaque para a famosa Francesinha, iguaria da cidade do Porto. Em um espaço sofisticado, o Angel's Share oferece, mais que coquetéis signatures, um generoso conjunto de vinhos servidos em taça.

ONDE FICAR

VILA GALÉ PORTO

No centro da cidade do Porto, a dez minutos a pé da rua de Santa Catarina, o hotel Vila Galé Porto foi construído em 1999 e renovado em 2015.



—
Degustação de vinho do Porto



—
Planeta Cork

Está a 100 metros da estação de metrô Campo 24 de Agosto, em um ponto de fácil e rápido acesso a qualquer lugar da cidade e ao aeroporto.

VILA GALÉ PORTO RIBEIRA

A poucos minutos do centro histórico e das principais atrações turísticas, em uma pitoresca zona de pescadores, o Vila Galé Porto Ribeira esbanja charme. Ocupa quatro edifícios revitalizados, situados na zona do Cais das Pedras, próxima da Alfândega do Porto e a cerca de 15 quilômetros do aeroporto Sá Carneiro.

BH AIRPORT COMPLETA 39 ANOS



O terminal internacional mineiro celebra a data se fortalecendo como hub de conexões em constante evolução

Inaugurado em 1984, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte chegou aos 39 anos no último mês, consolidado como um hub de conexões e a principal porta de entrada de Minas Gerais. Nos últimos anos, mesmo com todos os impactos da Covid-19 no setor, o aeroporto seguiu em evolução: em 2022, o aeroporto, administrado pela BH Airport, fechou o ano com a movimentação de cerca de 10 milhões de passageiros – índice que representa 90% do movimento alcançado em 2019. A meta para 2023 é recuperar 100% dos patamares pré-pandemia. Naquela ocasião, a malha aérea do BH Airport oferecia conexões para 45 destinos. Hoje, 62 destinos fortalecem um dos principais hubs do país.

“Precisamos valorizar a história do aeroporto, que é marcada pela transformação, sobretudo nesses quase dez anos, período em que está sob concessão. Minas Gerais conta hoje com um equipamento ainda mais moderno e funcional”,

Aeroporto oferece novos destinos e mais conforto para os passageiros

avalia o diretor de Operações e Infraestrutura do BH Airport, Herlichy Bastos.

Ele reforça que o apoio dos acionistas e de parceiros estratégicos contribuiu para colocar em prática projetos assertivos, que fizeram a diferença no que o aeroporto é atualmente. “Nesse sentido, é preciso ressaltar a conclusão da reforma do Terminal de Passageiros 1. As intervenções são perceptíveis quando você entra no aeroporto, sobretudo no embarque doméstico que está mais moderno, com canal de inspeção centralizado e pronto para receber os passageiros”, assinala.

Na sala de embarque, a parte mais antiga, que abrigava os portões 3, 4, 5 e 6, também foi reformada. Hoje, o aeroporto conta com 26 pontes de embarque divididas entre os terminais de passageiros 1 e 2. Dos portões 1 ao 16, todos fazem parte do Terminal de Passageiros 1. Do 17 em diante, compõem o Terminal de Passageiros 2. Com uma infraestrutura moderna, ele foi concluído em 2016.


Recentemente, o aeroporto inaugurou a rota inédita e sem escalas para Bogotá, operacionalizada pela Avianca, com frequência de cinco voos semanais, em três horários. A conexão direta para a Colômbia integra os seis destinos internacionais do aeroporto. Já estão à venda as passagens para Fort Lauderdale e Orlando, nos Estados Unidos – novas operações da Azul Linhas Aéreas, que também incluem o destino inédito para Curaçao. 



FOTO | DIVULGAÇÃO

**GILDA VAZ**

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

E O MAL-ESTAR RONDA A CIVILIZAÇÃO

O mal-estar na civilização, texto de Freud de 1929/1930, parece ter sido escrito hoje, quase um século depois. Toca em verdades que o tempo não desfaz; pelo contrário, confirma.

Muita coisa é escrita e produzida, como diz Lacan, muita besteira. O que não é besteira permanece, torna-se atemporal, pois continua se sustentando com o passar do tempo. Mudam apenas as formas, os contextos, as narrativas.

Freud (1856-1939) enfrentou tempos difíceis da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e teve que se refugiar em Londres. Lacan (1901-1981) viveu tempos terríveis da Primeira e da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), além de conflitos não menos importantes no decorrer do século 20.

Assim, a psicanálise, desde a sua criação, se desenvolveu num cenário de guerras e conflitos no campo individual e no coletivo, o que nos leva a indagar a raiz desses conflitos que devastam os conjuntos humanos desde seus primórdios aos dias atuais que pretendíamos civilizados.

O que faz irromper a barbárie, a destruição e a agressividade?

O QUE FAZ IRROMPER A BARBÁRIE, A DESTRUIÇÃO E A AGRESSIVIDADE?

Freud assinala que não existe uma possível extirpação do mal, que a essência mais profunda do ser humano consiste em moções pulsionais arcaicas. Essas moções não são boas nem más. Mas elas percorrem um longo caminho até a vida adulta e sofrem muitas vicissitudes pela vida afora. Fatores externos, como a educação e o ambiente cultural, influenciam na formação de cada sociedade e de cada indivíduo. Mas há estados primitivos, arcaicos que persistem e podem ser restabelecidos nas circunstâncias em que retornarão com sua força destrutiva arrasadora.

Isso não acontece sem haver fatores sociais e políticos estimuladores para que eles irrompam. Não é difícil de entender por que, apesar dos avanços, ilhas de barbárie continuam. ©

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

LITERATURA ENGAJADA

Tema fundamental nos dias de hoje, o meio ambiente e as mudanças climáticas são temas do recém-lançado livro infantojuvenil *Odisseia da água - da geleira ao sertão*, do jornalista **Bruno Moreno** (@brunocmoreno). Na obra, ele aborda temas como desmatamento, o processo de desertificação de grandes áreas e os diferentes ciclos da água. “O ciclo hidrológico da Terra é complexo e, apresentar essa noção às crianças e jovens, é fundamental para que possamos criar uma conscientização de que tudo está integrado”, argumenta. Ele também conta que a ideia do livro surgiu em 2014, após uma viagem à Argentina. “Depois, acrescentei lembranças de uma cidade mineira em que morei e uma viagem ao interior do Nordeste”, diz.



DOCE VIRADA

A confeitadeira **Ju Fernandes** (@jufernandesbr) acaba de vencer um dos episódios da nova temporada do reality *Que Seja Doce*, exibido pelo canal GNT. Formada em jornalismo, ela optou pela mudança de carreira há cerca de sete anos como uma alternativa profissional. “Sou mãe de duas meninas e, quando a caçula nasceu, senti a necessidade de ter mais tempo e flexibilidade para me dedicar a elas, sem deixar de me realizar profissionalmente”, conta. No programa, Ju precisou fazer doces inspirados no universo dos parques de diversão e escolheu o marido Edilberto, com quem se relaciona há 18 anos, para ajudá-la na competição. “Foi uma das aventuras mais deliciosas e emocionantes que já vivemos juntos” garante.





HIT DAS REDES

Com voz mansa e jeito calmo, o médico infectologista **Ricardo Kores** (@dr.ricardokores) conseguiu furar a bolha e se tornou hit nas redes sociais. Só no Instagram, ele acumula quase 180 mil seguidores e se destaca ao falar de maneira descontraída de assuntos como sexo e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). “A ideia é passar informação correta de um jeito tranquilo e sem julgamentos. Assim, ajudo as pessoas a se conhecerem melhor e evitarem as fake news ou conteúdos confusos que existem na internet”, explica. Nascido em São Paulo, ele mora em Uberlândia desde o ano passado e se diz surpreso com toda a repercussão. “Às vezes sou reconhecido na rua por outros médicos e enfermeiros, é algo muito novo”, aponta.

RUMO CERTO

A convivência com pessoas infelizes no trabalho levou as mineiras **Anna Peluso** (@annampeluso) e **Cilene Noman** (@nomandho) a criarem o Projeto XYZ, que orienta pessoas a optarem pela carreira mais adequada ao perfil delas ou até mesmo mudar de profissão. “O projeto é voltado para jovens a partir dos 16 anos e fazemos desde o mapeamento do perfil, para orientar sobre a melhor carreira, até a criação de um perfil no LinkedIn”, explica Cilene. Segundo a dupla, começar este processo antes de entrar na faculdade evita danos futuros. “A nova geração, com o excesso de tecnologia, não tem noção nenhuma do que a espera no mercado de trabalho. Por isso, o jovem precisa de orientação para não se frustrar” observa Anna.





SEGUNDO ÁLBUM

O músico **Fred Chamone** (@fredchamone) lança neste mês o *Misofonia*, segundo álbum da sua carreira, nas plataformas digitais. O disco contém seis faixas de música instrumental brasileira e conta com uma releitura sinfônica de *Os Povos*, música de Milton Nascimento e Márcio Borges, do álbum *Clube da Esquina I*. “É um álbum com grande influência do jazz, da música brasileira e da música mineira”, diz o músico. *Misofonia* também está repleto de participações de músicos consagrados, incluindo instrumentistas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. “Também vamos lançar os vídeos de *Descaso* e de *Vitrails*. Ambos poderão ser assistidos no meu canal do YouTube” revela.

SEGUNDO SINGLE

O cantor e compositor **Gustavo Pio** (@gustavopio) lança neste mês a música *Anistia*, segundo single da sua carreira. Aos 31 anos, ele compôs a música quando ainda era adolescente. “Eu tinha mais ou menos 16 anos e foi a primeira composição em que eu senti que a letra realmente conseguia refletir aquilo que eu pensava. Ela ainda faz sentido hoje, sempre é hora de repensar nosso lugar no mundo”, afirma. Ele também comemora a parceria com Martin Mendonça, guitarrista da cantora Pitty, com quem trabalhou em sua música anterior. “Outra curiosidade é que usei inteligência artificial para produzir o material de divulgação. Já tenho mais duas músicas gravadas e espero lança-las ainda neste ano”, afirma o artista.



Minas S/A

TEMPORADA **LIDERANÇA**

com Helenice Laguardia



Nesta temporada o **Minas SA** irá retratar pessoas e empresas de segmentos variados que fazem a diferença no mercado mineiro e nacional agregando valor na geração de renda, emprego, e de riqueza para a economia do Estado e do país.

AOS SÁBADOS - 14h

Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO



Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais
de segunda a sexta



Apoio:



O TEMPO

NOVO POBRE JUAN

DIAMONDMALL

Os sócios-fundadores da rede Pobre Juan Cristiano Melles e Luis Marsaioli abriram, em parceria com o empresário Guilherme Kubitz, a segunda unidade da marca em Belo Horizonte, na nova área do DiamondMall. A nova unidade do Pobre Juan, que prima pelos cortes de carnes nobres preparados na parrilla argentina, recebeu investimentos da ordem de R\$ 7 milhões e conta com área para eventos VIPs para 80 convidados. A festa de inauguração reuniu políticos e empresários e amantes da gastronomia.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Antonio Carlos, Betinho Pinto Coelho, Andrea Maia e Cristiano Melles



Carlos Melles, Fuad Noman, Monica Drummond e Marcelo Almeida



Marcelo Almeida, Galvão Silveira, João Batista Cardoso, Júlia Porto e Cid Ribeiro



Carol Carsalade, André Portela, Fabiola Baptista e Guilherme Carsalade



Maria Eugênia Lages, Ricardo Carlini, Afonso Rocha, Cristiano Melles e Luiz Marsaioli, Carlos Melles, Raquel e Paulo Solmucci



Afonso Rocha, Manoel Bernardes e Luiz Michalick



Mauro Biondini, Eros Biondini e Adriana Biondini



Cristiano Melles, Fran Zanon Melles, Henrique Aguiar, Hermano Braga Rodrigues e Guilhermina Abreu



Vinicius Queiroz, Jucilene Oliveira e João Batista Cardoso



Diva Antonini, Isabel Santos e Cintia Munhoz



Felipe Attiê, Luciana Attiê, Eduardo Mitre e Daniella Mitre



Maria Eugênia Lages e Ricardo Carlini



Guilherme Cruz e Fabricia Teixeira



Marcelo Leonardo e Vânia Leonardo



PCO, Alberto Pinto Coelho e Carlos Melles



Antônio Carlos Arantes, Sirlene Arantes, Fran Zanon Melles e Cristiano Melles



Cristiano Melles, Carlos Melles, Sirlene e Antônio Carlos Arantes



Guilherme Cruz, Fabricia Teixeira, PCO, Maria Inez Narciso Oliveira



Raquel Solmucci, Gabriel Azevedo, Priscila Deus e Paulo Solmucci



Betinho Pinto Coelho, Antônio Carlos Arantes, Alberto Pinto Coelho e Carlos Melles



Sérgio Leite, Maitê Leite, Carlos Melles e Cristiano Melles

ANIVERSÁRIO

LOURDES

O casal Silvana e Wilson Melo Lima abriu seu apartamento de cobertura em Lourdes para brindar em grande estilo o aniversário do empresário. O agradável encontro, que reuniu familiares e amigos de longa data do aniversariante, começou às cinco da tarde e seguiu noite adentro, com elogiado buffet da Alessandra Moretzsohn.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Rachel Lima, Eduardo Melo Lima e Wilson Melo Lima



Leonardo Sampaio, Delane Melo e Nuno Melo



Gabriel Azevedo e Wilson Melo Lima



Viviane Oliveira, Cidinha Caçado, Rachel Lima, Bruno Graeser e Pedro Júnior



Marina Gaiotti, Evelin Melo, Daniele Melo Gaiotti, Fatima Machado e Andrea Lima



Silvana Vieira, Wilson Melo Lima, Téo Pires e led Pires



Gessi Dias Fernandes, Robinson Fernandes, Jessica Fernandes e Igor Lacorte



Cristina Berger e Silvana Vieira



Socorro Almeida, Cristina Berger, Maria Inez Narciso Oliveira e Silvana Vieira



Wilson Melo, Perácio Salvador e Leonardo Sampaio



Maria Inez Narciso Oliveira e Célia Pinto Coelho



Daniel Pinto Coelho, Célia Pinto Coelho e Mariana Pinto Coelho



Socorro Almeida e Gabriel Azevedo



Wilson Melo Lima, Mariana e Daniel Pinto Coelho



Rachel Lima, Wilson Melo Lima, Raphael Melo Lima e Fernanda Melo Lima



Silvana Vieira, Wilson Melo Lima, Célia e Alberto Pinto Coelho



Socorro Almeida, Cristina Berger e Silvana Vieira



Wilson e Raphael Melo Lima



PCO, Wilson Melo Lima e GCO

DESCALÇO. NO FIO DA LÂMINA

SEDE DA AML

O psicólogo Fernando Paz lançou seu novo livro *Descalço. No fio da lâmina*, na Academia Mineira de Letras. No livro, ele fala de suas experiências acumuladas ao longo da vida. Foi camelô, jornalista, advogado, produtor cultural, marchand, dono de galeria e secretário de Cultura de Minas. Hoje, atua como psicólogo, atendendo em casa, e desenvolveu um método de tratamento em que busca respostas e soluções rápidas para seus clientes. É o que o indivíduo de hoje precisa, diz.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



André, Paula, Fernando Jr, Fernando Paz, Marcela, Alaide, Tiago e Nilton Paz



Maria Inez Narciso Oliveira, Newton Cardoso e PCO



Luca Panicalli, Lucas Prates, Marcelo Prates, Oriadina Panicalli e Eduardo Murta



Fernando Paz e Ana Maria Rodrigues Pena



Marcelo Prates e Ivone Prates



Fernando Paz e Roseane Drummond



Luca Panicalli e Oriadina Panicalli



Fernando Paz, Alexandre Latorre e Marília Latorre



Fernando Paz, Hendril Farah e Mariana Farah



Roberta Araújo e Juliana Bahia



Hiram Cardoso e Dalva Camilo



Danuza Chaves, Andrea Chaves e Marcos Chaves



Newton Cardoso, Marcelo Prates e Roberto Cardoso



Eduardo Prates, Sílvia Prates, Luciana Sá e Janildo Junior

#VEM PRA BH

EDIÇÃO 5

O **#VEMPRABH** é um movimento para divulgar e fomentar toda cadeia produtiva do turismo em Belo Horizonte, incentivando a vinda de mais turistas à capital mineira.

WALKING TOURS

GASTRONOMIA

ECOTURISMO


CULTURA

FOTOGRAFIA



Reserve sua hospedagem com desconto nos hotéis participantes

Acesse vemprabh.com.br e saiba mais.

   @turismodeminas

REALIZAÇÃO



APOIO

ViverBrasil

PATROCÍNIO

BELO HORIZONTE
SURPREENDENTE



EM MEIO À NATUREZA

BAIRRO ESTORIL

A empresária Alessandra Moretzsohn, que comanda um dos bufês mais requisitados da cidade, celebrou seu aniversário entre amigos. Foi uma tarde descontraída, repleta de aromas e delícias preparados pelo bufê da aniversariante, em meio à natureza exuberante do Espaço By Bia.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Amanda Rabello, Tiago Rabello e Kátia Rabello



Henrique Campos, Alessandra Moretzsohn e Kátia Rabello



Cristiane Matos e Sérgio Costa



Henrique Campos, Alessandra e Luiza Moretzsohn



Luiza Moretzsohn e Lucas Starling



Ana Carolina e Dora Pereira



Luiza Moretzsohn e Dalva Rezende



Mônica Polignano, Alessandra Moretzsohn e Marisa Polignano



Dalva Rezende, Roney Rezende e Luciana Avelino



Thais Lavalle e Alessandra Moretzsohn



Bia Penido e Adriana Silmarovi

NOVA COLEÇÃO

CIDADE JARDIM

A joalheria mineira Manoel Bernardes surpreende mais uma vez com a coleção "Diálogos", lançada para convidados na Casadorada. Desenvolvida para um mundo em constante mudança, "Diálogos" reúne quatro linhas. As linhas Heritage e a Shine, modernas e luxuosas, em ouro, diamantes e pedras de cor e onde o design é sua mais importante manifestação e as linhas Carisma e Essência, que refletem um mundo mais minimalista, com simplicidade no design e feitas para misturar e combinar.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Denise Frazão, Stanley Frazão e Andréa Bernardes



Vera Bernardes, Ângela Alvarenga e Manoel Bernardes



PCO, Maria Inez Narciso Oliveira e Manoel Bernardes



Cristiane Bernardes, Andrea Bernardes, Ildeu Koscky, Kátia Lage e Cida Feitosa



Andréa Bernardes e Marcelo Rezende



Jovana Faria, Cida Feitosa e Virginia Faria



Sthefanie Baeta, Solange Baeta, Elce Magalhães



Luciana Bitencourt, Cida Feitosa, Elce Magalhães e Déa Malard



Paulo Bernardes, Vânia Bernardes e Liliane Carneiro Costa



Cristiano Carneiro, Mônica Meira, Mariet Arcanjo, Cida Feitosa e Rodrigo Soares



Carlos Putini, Maria Emilia Putini e Simone Jardim



Thais e Carlos Eduardo Leão



MAURO LADEIRA
Empresário

PÃO COM GERGELIM

Recentemente, alguns americanos começaram a perceber reações alérgicas inesperadas. O mistério não estava na alergia em si, já que eles eram de fato alérgicos ao gergelim, mas na origem da semente. Afinal, todas elas sabiam de sua condição e consumiam apenas alimentos isentos da substância.

A resposta vinha direto do inferno das boas intenções. Em um esforço para salvaguardar ainda mais a saúde destas pessoas, no dia 1º de janeiro, uma nova lei entrou em vigor, criando restrições ainda mais severas para a indústria de alimentos. Restrições tão fortes que muitas empresas optaram pelo caminho inverso, deixando de produzir alimentos livres do ingrediente e simplesmente incorporando o gergelim em seus produtos. De forma lastimável, não cuidaram de informar isto com a clareza necessária.

Eis aí um perfeito exemplo da falsa dicotomia entre a prevalência do setor privado e do público e da necessidade de entendermos suas características para que ambos funcionem a contento.

Foi a existência de uma agência reguladora de saúde (nesse caso a FDA) que trouxe padrões de segurança para os alérgicos. Foi o excesso dessa mesma agência que levou algumas empresas a desistirem de produzir produtos que atendiam

EIS AÍ UM PERFEITO EXEMPLO DA FALSA DICOTOMIA ENTRE A PREVALÊNCIA DO SETOR PRIVADO E DO PÚBLICO

perfeitamente ao público. Por sua vez, diante da ausência de uma política regulatória clara, algumas empresas simplesmente alteraram suas fórmulas sem informar adequadamente ao público. Uma somatória de erros onde somente o consumidor foi prejudicado.

É fato que uma economia pungente só pode existir baseada na iniciativa privada, mas estas não são santas e a demonização das agências reguladoras resultou no desastre da Boeing com o 737 Max. O ataque indiscriminado a qualquer forma de regulação governamental é só mais uma demonstração da infantilização do debate em geral. Afinal, chegamos ao patamar de crianças serem ridicularmente apresentadas como *coaches*. É a consequência inevitável de voltarmos a discutir a “redondice” da terra e a validade de vacinas. ^(VB)

Com modelos
tão maravilhosos
como estes,
nossos salões
parecem
até um desfile



Jeep®

I S S O
É J E E P



Ampla espaço interno
com até 7 lugares



Acabamento premium
em couro e suede



Adventure intelligence
com Alexa integrada

JEEP COMMANDER

UMA NOVA DIMENSÃO
DE SOFISTICAÇÃO, CONFORTO
E TECNOLOGIA PARA
AS SUAS AVENTURAS.



Jeep® é marca registrada da Stellantis-FCA US LLC.

No trânsito, escolha a vida!



JEEP.COM.BR

CAE 0800 703 7150

facebook.com/jeepdobrasil